



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA – FASC  
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

3 **Nº. 06/2025**

4 Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte cinco, às quinze horas, reuniram-se para  
5 Assembleia Ordinária, sob coordenação de **ÂNGELA MARIA DE AGUIAR DA SILVA**, e  
6 na presença das seguintes representações:

7 **REPRESENTAÇÃO DE ENTIDADES INSCRITAS NO CMAS:**

8 **2. CORAS PARTENON**

9 - **Instituto Vida Solidária**

10 Suplente – Diego dos Santos Centeno

11 **4. CORAS LOMBA DO PINHEIRO**

12 - **Instituto Cultural São Francisco de Assis**

13 Titular – Lucila Corrêa da Rosa

14 Suplente – Cassiana Garcia Cardoso

15 **5. CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES**

16 - **Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher**

17 Titular – Iara de Fátima Bueno da Rosa

18 **6. CORAS NORDESTE**

19 - **Clube de Mães Bárbara Maix**

20 Titular – Aline de Almeida Xavier

21 **REPRESENTAÇÃO DE ENTIDADE E/OU REPRESENTAÇÃO DE**

22 **TRABALHADORES DO SUAS:**

23 **7. CORAS SUL**

24 - **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS**

25 Titular – Diego Nakata Giuliano

26 **8. CORAS CRUZEIRO**

27 - **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS**

28 Titular – Isabel Cristina dos Santos Echeverri

30 **9. CORAS NOROESTE**

31 - **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS**

32 Titular – Maria Luiza Coletto Imbert

33 Suplente – Cláudia Cristina Fraga Fernandes

34 **10. CORAS RESTINGA 1**

35 - **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS**

36 Suplente – Micheli Santos da Silva

37 **12. CORAS GLÓRIA**

38 - **Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10º REGIÃO**

39 Titular – Heloisa Helena Leão Viñolo

40 **REPRESENTAÇÃO DE ENTIDADES DE ORGANIZAÇÃO E/OU**

41 **REPRESENTAÇÃO DE USUÁRIOS:**

42 **13. CORAS EIXO BALTAZAR**

43 - **Fórum Municipal de Usuários do SUAS**

44 Titular – Tânia Mara da Silva Garcia

45 **14. CORAS LESTE**

46 - **Fórum Municipal de Usuários do SUAS**

47 Titular – Cenira Vargas

48 **15. CORAS ILHAS**

49 - **Fórum Municipal de Usuários do SUAS**

50 Titular – Juramar Vargas

51 **16. CORAS EXTREMO SUL**

52 - **Fórum Municipal de Usuários do SUAS**

53 Titular – Dirlene Conceição da Silva

54 **17. CORAS CENTRO**

55 - **Fórum Municipal de Usuários do SUAS**

56 Suplente – José Gomes Dias Neto

57 **REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL:**

58 **19. SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social**

59 Titular – Cesar Eduardo Favin Milani

60 Titular – Kátia Patrícia de Oliveira

61 Titular – Cristine Tubelo Bettio

62 **20. SMGOV - Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural**

63 Titular – Sergio Otto Alvarenga

64 **21. SMIDH – Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano**

65 Titular – Francisco Ferrari

66 Titular – Marcos dos Santos Valasco

67 **22. SMED – Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre**

68 Titular – Cristiane Fernandes Silveira Dalfert

69 **23. SMF – Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre**

70 Titular – Sônia Rejane dos Santos Vieira

71 **24. SMELJ – Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude**

72 Titular – Rafael Feltes de Oliveira

73 **25. SMS - Secretaria Municipal de Saúde**

74 Suplente – Veridiana Farias Machado

75 **27. SMPAE – Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos**

76 Titular – Alexsandra Karine Conte

77 **29. DEMHAB - Departamento Municipal de Habitação**

78 Titular – Keytty Danyelle Martins da Silva

79 Suplente - Igor Silva Mendonça

80 **30. SMC – Secretaria Municipal de Cultura**

81 Titular – Gabrielle Kirst Peixoto

82 **31. SMSEG - Secretaria Municipal de Segurança**

83 Suplente – André Luis de Oliveira Ribeiro

84 **ASSESSORIAS DO CMAS:**

85 Almadiva Gomes do Valle e João Fabiano, **Secretaria Executiva do CMAS**; Jucemara

86 Beltrame, **Assessoria Jurídica CMAS**; Fabiana Gross Reinehr, **Assessoria Técnica do**

87 **CMAS**; e Patrícia Costa, **taquígrafa**.

88 **PAUTA:**

89 **1. Substituição de Conselheiro;**

90 **2. FNAS – Recursos para reestruturação do SUAS;**

91 (manutenção da entidade maçônica e manutenção da entidade IPDAE)

92 **3. Homologação da Res. 55/2025 - Ad Referendum.**

93 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos às 15h15min:

94 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
95 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Boa tarde, conselheiros e

96 conselheiras. Vamos dar início à nossa plenária extraordinária do dia de hoje. Por ser uma  
97 plenária extraordinária, ela é com pauta única. Todos receberam a convocação. A nossa pauta  
98 é: o Fundo Nacional, reestruturação do SUAS; manutenção da entidade maçônica e  
99 manutenção da entidade IPDAE. Vamos passar imediatamente para o primeiro ponto de pauta,  
100 que é a apresentação do parecer do pedido de vista dos conselheiros Heloisa e Diego...

101 **Heloisa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10º**  
102 **REGIÃO, CORAS GLÓRIA:** Nós podemos esperar o Diego chegar? Já está vindo.

103 **1. SUBSTITUIÇÃO DE CONSELHEIRO;**

104 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
105 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Vamos para a substituição do  
106 conselheiro, aguardando o conselheiro Diego. A substituição do conselheiro: “Ao CMAS.  
107 Comunico a saída do servidor César Eduardo Milani como representante do governo no  
108 CMAS. Em substituição, indico como representação governamental desta Secretaria, a  
109 servidora Vera Regina Ponzio, como conselheira titular representando e vice-presidente na  
110 executiva do Conselho”. A Vera já está aqui conosco, então, é para a homologação da plenária  
111 a alteração da representação do governo da Secretaria de Assistência Social, saindo o César e  
112 entrando a Vera na titularidade. Ok. Vamos passar para a reestruturação do SUAS. Vou  
113 passar a palavra para o Conselheiro Diego e para a Conselheira Heloisa, para que possam fazer  
114 a apresentação do relatório de vista e, depois, procedemos aos encaminhamentos. Pode vir  
115 aqui, Diego, por favor, fica melhor.

116 **2. FNAS – RECURSOS PARA REESTRUTURAÇÃO DO SUAS;**

117 **Diego Nakata Giuliano (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
118 **FOMTAS, CORAS SUL:** Boa tarde, colegas, todas, todos e todos. Porto Alegre, 12 de maio  
119 de 2025. Parecer do pedido de vista: “Considerando as respostas elaboradas pela  
120 FASC/SMAS; considerando a reunião extraordinária acontecida no dia 12 de maio do corrente  
121 ano; considerando o curto período de tempo em que os conselheiros obtiveram para analisar a  
122 presente demanda, entendemos que: 1. As informações prestadas a este conselho não  
123 contemplaram os questionamentos ao pedido de vista, exigindo, assim, um esforço sobre-  
124 humano tanto para a elaboração deste parecer, como também se fazendo necessário o contato  
125 com o MDS para responder a algumas questões. Além disso, foi-nos informado pelo MDS que  
126 as indicações de locais de visitas foram encaminhadas pela gestão, diferentemente do que foi  
127 relatado na última reunião deste respeitado conselho. 2. Em relação ao pedido de vista dos  
128 locais indicados, as dúvidas eram porque esses mesmos locais foram contemplados na plenária

129 do dia 27 de junho de 2024, conforme Resolução 82/2024 deste Conselho, com exceção do  
130 CRAS Glória, por não estar na mancha. 3. Apesar de serem citados diversos processos SEI,  
131 com suas tramitações e projetos de execução, não ficam evidentes valores pagos ou devidos  
132 pelo erário. Em determinada assertiva, na resposta 1, paragrafo 3º, relata-se que os reparos  
133 apresentados a serem realizados com o aporte adicional do MDS são complementares aos que  
134 já foram autorizados com recurso da Defesa Civil. Portanto, os valores da medida provisória  
135 em tela serão de suplementação de recurso. Isto posto, não há resposta efetiva de quais serão  
136 esses valores a serem suplementados, assim como não há a garantia de sobra de recursos que  
137 ficarão vinculados ao Fundo Municipal de Assistência Social, sendo de uso único e exclusivo à  
138 política de assistência social. 4. Já em relação ao CRAS Centro e Abrigo Marlene, foi-nos dito  
139 que os valores ultrapassariam a quantia de R\$ 1.232.621,15. Portanto, cabe frisar que essa  
140 suplementação, via medida provisória, precisa estar discriminada no que será utilizado e para  
141 quê. Dito isso, em caso de não utilização, precisa ficar consignado neste conselho o  
142 compromisso da gestão em, havendo sobra de recursos, estes deverão ficar vinculados ao  
143 Fundo Municipal de Assistência Social, sendo de uso único e exclusivo à política de assistência  
144 social. 5. Ainda no parágrafo 5º da primeira resposta, a gestão consigna que, nesta proposta  
145 extraordinária, serão utilizados para complementação do que ainda necessita ser feito nestes  
146 locais, mas não explicita quais serão os serviços que necessitam realizar para qualquer um dos  
147 equipamentos, como destacado na plenária do dia 28 de abril de 2025 deste prezado Conselho.  
148 Não há indicativos concretos e objetivos do que se precisa suplementar, bem como da  
149 qualificação dos espaços. É evidente que se faz necessária a qualificação da prestação do  
150 serviço público àqueles que mais precisam. Porém, como rege o princípio da administração  
151 pública, citando aqui, principalmente, os princípios de: a) moralidade, em que a administração  
152 pública deve agir de forma honesta e ética, evitando atos que causem prejuízos ou desvios da  
153 finalidade; b) publicidade, em que os atos da administração pública devem ser transparentes,  
154 com acesso ao público, garantindo o controle social; e c) eficiência, em que a administração  
155 pública deve atuar de forma a otimizar recursos e resultados, buscando a melhor utilização dos  
156 meios e a máxima eficiência na prestação dos serviços de maneira planejada, organizada e de  
157 forma a não haver desperdícios de verbas, a saber, das reformas, manutenções, aluguéis, bem  
158 como na aquisição dos materiais permanentes. 6. Já na resposta 2, faz-se necessária a  
159 explicação de: a) por que não ocorreu o aluguel do CRAS Centro, precarizando a prestação de  
160 serviço em aglutinar três equipamentos em um local só: CRAS Centro, CRAS Ilhas e CREAS  
161 Centro-Ilhas-Humaitá-Navegantes? b) por que foram pagos somente 2 meses do aluguel do

162 CRAS Norte? c) se tais recursos foram aportados pelo Fundo Municipal da Assistência Social,  
163 com planejamento de aluguel por determinado tempo, por que não foi utilizado? Onde ficou  
164 esse recurso? Se já está gravado para a assistência social, exige-se que o recurso permaneça  
165 nesse fundo, contemplando a nossa verba anual para 2025. 7. Ainda que sejam razoáveis os  
166 argumentos da gestão em relação ao aprimoramento do CRAS Glória, sabe-se que, tais  
167 dependências, após a construção do novo equipamento, este prédio não ficará sob  
168 responsabilidade da FASC/SMAS. Ou seja, será realizado um investimento com recurso do  
169 FNAS para um prédio que sequer ficará sob a responsabilidade desta secretaria ou fundação.  
170 Ora, isso diz respeito aos princípios da administração pública, não sendo admissível empenhar  
171 duas fontes de renda por falta de implementação deste equipamento, tão necessário àquela  
172 população, e que precisa estar dentro do território de moradia daquelas famílias. Ainda, cabe  
173 destacar as condições de trabalho do CRAS Glória, a saber: a) foi feito questionamento à  
174 gestão, e a resposta fala da sala de madeira de atendimento ao serviço de convivência de  
175 idosos, e não existe sala de madeira no CRAS Glória. Quanto às más condições de trabalho, é  
176 uma questão apontada há anos; inclusive, tem relatório de visita da Comissão de Fiscalização,  
177 devido às denúncias. E as goteiras existem desde que o Marcelo Soares era o coordenador do  
178 CRAS. O campo de futebol sempre alagou com qualquer chuva e é da Secretaria de Esporte.  
179 No questionamento sobre a recuperação dos equipamentos atingidos, a resposta é que já foi  
180 contratada uma empresa para fazer a limpeza e recuperação dos equipamentos. Então, não é  
181 mais necessário? 8. Na resposta 4, sobre o aporte do Fundo Nacional, não menciona quais  
182 outras despesas podem beneficiar o CRAS Ilhas, permanecendo as dúvidas levantadas por  
183 estes conselheiros que pediram vistas ao processo, não sendo respondidas. O CRAS Ilhas já  
184 tem o recurso de R\$ 21.539,76 previstos na LOA para o aluguel. O MDS decidiu destinar o  
185 valor do aluguel de R\$ 67.168,88? O MDS destinou recurso do Fundo Nacional para compra  
186 de equipamentos, se necessário? Portanto, em havendo sobra de recursos, estes deverão ficar  
187 vinculados ao Fundo Municipal, sendo de uso único e exclusivo à política de assistência social.  
188 9. Na resposta 5, parece razoável a resposta da gestão. Contudo, sugere-se que o aporte da  
189 medida provisória seja realizado nos respectivos equipamentos atingidos e os demais valores  
190 fiquem alocados no Fundo Municipal da Assistência Social para a reestruturação de demais  
191 equipamentos, considerando que o valor perfaz mais de 1 milhão de reais. Sendo o que  
192 tínhamos a considerar, a partir do exposto, entendemos que as respostas não foram suficientes  
193 ao pedido de vistas. Por mais que necessitemos dos recursos advindos do ministério, não se  
194 evidencia planejamento por parte da gestão na utilização de recursos. Neste sentido, não temos

195 óbice à aceitação do recurso, aprovando, portanto, a utilização, desde que os recursos  
196 restantes, ou já alocados no Fundo Municipal da Assistência Social, permaneçam para  
197 execução e qualificação dos demais espaços da política municipal de assistência social. **Ângela**  
198 **Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência**  
199 **Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Heloísa, quer comentar? **Heloisa Helena**  
200 **Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10ª REGIÃO, CORAS**  
201 **GLÓRIA:** No caso do CRAS Glória, ele está no CEGEB, na região Cruzeiro. Eu conheci  
202 quando trabalhava lá. A casinha de madeira não existe há muitos anos. O campo de futebol  
203 alaga com qualquer chuva. O arroio é depois do muro do CRAS, do CEGEB; não passa pelo  
204 CEGEB. A resposta que nos veio, de casinha de madeira e de espaço de convivência de  
205 idosos, é sobre uma sala multiuso que a região Glória lutou muito para construir. Demandou  
206 no Orçamento Participativo em 2002 e 2003, e a sala está lá, construída. O que houve na casa,  
207 e se viesse essa resposta, seria mais certo, é que, em 16 de janeiro de 2024, caiu o galho de  
208 uma árvore no telhado da sala multiuso. Isso é o que aconteceu lá. Mas em nenhum momento,  
209 nem na resposta trazida aqui na plenária, nem nas respostas enviadas para nós, foi falado dessa  
210 árvore que caiu no telhado, que é o problema para a sala ser usada pelos idosos. A outra  
211 questão é o recurso do BIRD para a construção. A região Glória ficou 2 ou 3 anos sem  
212 demandar nada, juntando o recurso do Orçamento Participativo para a construção do CRAS  
213 Glória, na região Glória, na Jonas Borges Fortes. E, até vir a resposta agora, para nós, a obra  
214 estava iniciando, pois, segundo o Cristiano, a obra seria inaugurada no final do ano passado.  
215 Agora veio que o dinheiro é do BIRD e que não tem previsão de quando vão fazer essa obra.  
216 Essa resposta veio agora, sexta-feira, para nós. Então, os meus questionamentos em relação ao  
217 CRAS Glória são que ele continuará no CEGEB, onde ele já funciona e já atende a  
218 comunidade. E, durante a calamidade, ele fez atendimento descentralizado, porque não foi  
219 atingido pela enchente. Eu tenho áudio da região, da época de maio de 2024, em que a  
220 assistente social Fernanda informa: "Estamos funcionando e atendendo descentralizado, porque  
221 os equipamentos descentralizados foram atingidos pela enchente". Então, estes eram os  
222 questionamentos que eu fiz e as dúvidas que tinham, que não foram totalmente sanadas.  
223 Tivemos contato com o Ministério, que informou que foi apresentado, e devido às condições  
224 precárias em que ele está, foi incluído nesse pacote. Mas as condições são extremamente  
225 precárias na região. É nesse quesito que eu questionei. A outra questão: o CRAS Centro  
226 voltou a funcionar sexta-feira no lugar que era antes; foi reinaugurado. E nós estamos  
227 liberando dinheiro para o aluguel do CRAS Centro. Esses são os quesitos que estou

228 questionando, porque a assistência social em Porto Alegre precisa de muito recurso. Se tem  
229 recurso, vão colocar onde precisa e não onde já foi contemplado. Era esse o meu  
230 questionamento e por isso o meu pedido de vista. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T),**  
231 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
232 **RESTINGA 01:** Ok, obrigada. Gestão, quer se manifestar? **Vera Regina Ponzio Hecker (T),**  
233 **FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Sim, eu gostaria. Primeiramente, tem  
234 razão em relação à questão da casa de madeira, porque essa casa foi construída lá no CEGEB.  
235 Eu sou de um tempo mais antigo e, quando eu estava, a última vez que estive lá, era uma casa  
236 de madeira onde hoje tem algo construído. **Heloisa Helena Leão Viñolo (T), Conselho**  
237 **Regional de Serviço Social – CRESS 10ª REGIÃO, CORAS GLÓRIA:** A casa de madeira  
238 foi demolida em 1992. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), FASC – Fundação de Assistência**  
239 **Social e Cidadania:** Onde eu conhecia, era uma casa de madeira. Hoje pela manhã, eu estive  
240 lá. Se puderem passar para os conselheiros analisarem as imagens, eu fiz algumas fotografias.  
241 De fato, o riacho que falamos, o arroio que passa atrás da casinha que teve o estrago causado  
242 pela árvore que caiu em cima, ele está lá. O piso em volta da casa está todo ele úmido ainda  
243 em função do prejuízo que houve. Inclusive, conversando com a coordenadora, a Karen, a  
244 substituta, porque a Samanta está fora, a Karen diz que, depois da chuva, cobras começaram a  
245 aparecer por ali, o que demonstra que ali precisa não só de uma reforma importante no prédio  
246 em si, como também de uma limpeza no próprio terreno. De outra parte, a árvore que caiu  
247 atingiu, sim, a sala multiuso, que era usada pelo grupo de convivência dos idosos e também  
248 pelo GEMELLI, pelo grupo de convivência. Hoje, estivemos lá, as crianças estavam lá, e o  
249 espaço está muitíssimo precário. Então, esse recurso de 389.000 seria, será, aprovado pelo  
250 Conselho, utilizado exclusivamente naquela casa. Outro aspecto que acho importante salientar  
251 é que a obra do BIRD é uma obra demorada. Não sabemos quanto tempo essa obra vai levar, e  
252 o contrato ainda não foi assinado. Gostaríamos de ter uma notícia ótima de que o contrato foi  
253 assinado e que as obras vão ter início, mas não é isso que está previsto, pelo menos por hora.  
254 Então, talvez leve mais um pouco de tempo; até o final do ano, esse contrato vai ser aprovado,  
255 porque o BIRD é demorado nesses processos de assinatura de contrato. A ideia seria fazer a  
256 reforma nesse espaço e, posteriormente, quando o espaço do CRAS Glória lá no morro estiver  
257 apto, poderá ser feita a transferência direta de todos os atendimentos para lá. No entanto,  
258 quem disse que não vai ficar para a assistência social aquele prédio? Hoje, nós temos uma  
259 locação que se paga para o CRAS Cruzeiro. É possível, após isso, transferir o CRAS Cruzeiro  
260 para aquele espaço, que é um espaço dentro da sua região de abrangência. Então, não há de se

261 dizer, de antemão, que aquele espaço vai ser utilizado por outra secretaria que não a  
262 assistência social. Isso que eu gostaria de deixar claro. Também foi falado sobre valores de  
263 locação do CRAS Centro. Aqui não foi colocado locação do CRAS Centro. Aqui foi colocado  
264 material permanente no valor de 100.000 e 389.000 para construção ou reforma, no caso, da  
265 obra que aconteceu ali no espaço do CRAS. Bom, o espaço vai ser entregue para a  
266 comunidade, mas ainda precisa ter ajustes. E, também conversando com o MDS na sexta-feira,  
267 e imagino que vocês tiveram esse retorno, os recursos que não forem utilizados, eles poderão  
268 ser justificados, podem permanecer no fundo ou podem ser devolvidos. É isso. Nenhum  
269 recurso aprovado por este conselho vai ser deslocado para outra finalidade que não seja  
270 novamente reprogramado por este conselho. Acho que isso sempre foi assim. Todos os  
271 recursos do fundo, eles são aprovados aqui, e se não forem utilizados pelos gestores, eles  
272 voltam para cá para serem redimensionados. Em relação ao CRAS Ilhas, que novamente vem à  
273 pauta o valor do aluguel diferente do valor que foi alocado pelo MDS, eu tenho uma falha  
274 importante, porque eu não estava aqui em 2024, então eu não sei exatamente todos os trâmites  
275 que foram operados aqui. Mas uma coisa que eu posso dizer para vocês é que esse pacote veio  
276 pronto. Para mim, enquanto pessoa que ficou com a responsabilidade técnica de fazer a  
277 operação, como fizemos, ele veio como um pacote fechado. O que nós fizemos foi alimentar o  
278 sistema, colocar as propostas lá e trazer para a discussão no conselho. Eu acho importante que  
279 vocês façam essas ponderações, porque tudo isso vai nos ajudar a aperfeiçoar esse processo.  
280 Além do que, na realidade, foi dado o aceite na sexta-feira nas propostas para que a gente não  
281 perdesse o recurso. Acho que isso foi uma medida excelente, porque ao menos temos a  
282 condição de poder receber esse recurso, e em havendo a não utilização, o recurso poderá ser  
283 devolvido sem problemas, como já foi em outras áreas também feito. Da minha parte, era isso.

284 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
285 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Bom, pessoal, eu não estava aqui  
286 na plenária que fez essa discussão. Quando eu cheguei, solicitei que a gente tivesse a ata o  
287 mais breve possível para que eu pudesse, pelo menos, me apropriar um pouco da discussão que  
288 estava acontecendo. Quero aqui, primeiro, dizer... Não vou dizer da coragem, porque acho  
289 que a gente não precisa estar trabalhando aqui com a questão da coragem, mas acho do  
290 movimento que tanto a Heloisa e o Diego fizeram, porque, na realidade, a gente vem  
291 aprovando uma série de recursos *ad referendum*, e já há algum tempo a gente vem colocando  
292 que esta não é a melhor forma de garantir que o Conselho Municipal incida nos recursos que  
293 vêm. Porque o *ad referendum* é dado pela executiva, onde tem representação da sociedade

294 civil e da gestão, mas não permite que o conjunto dos conselheiros faça uma discussão e possa  
295 se apropriar devidamente do que está sendo colocado. Então, primeiro, quero deixar destacado  
296 aqui que acho que foi importante esse movimento, não só para a gestão, mas para nós também,  
297 no sentido de entender que, bom, este é o papel de cada conselheiro e de cada conselheira  
298 aqui. E a questão não é só se Porto Alegre vai perder dinheiro ou se vai ganhar dinheiro,  
299 porque o dinheiro, ele tem que ser bem aplicado, e a gente tem que saber no que ele está sendo  
300 aplicado. E acho que quando os conselheiros trazem ali o seu relatório falando do  
301 planejamento da gestão, como uma atribuição desta gestão, o que eu quero destacar aqui é o  
302 que eles colocaram, que é a falta do planejamento na garantia que este conselho possa fazer  
303 essa discussão dos recursos que vêm. Por que eu digo isso? Eu apontei isso na executiva na  
304 quinta-feira. Este recurso, a possibilidade deste recurso, chegou para a gestão no dia 16 de  
305 abril. A gestão fez todo o seu processo interno, todo, e encaminhou para cá no dia 23. Poderia,  
306 dia 16, ela continuar o processo e já trazer para este conselho a possibilidade da discussão,  
307 qual seria o planejamento e no que estaria sendo investido, como a gente já fez em outras  
308 vezes, como a gente fez no plano da calamidade. Que a gente discutiu, fez reuniões  
309 extraordinárias, juntou comissões, que era para conseguir ter um plano de ação que desse  
310 conta das emergências que Porto Alegre estava. Então, começo o meu destaque por ali e que  
311 fique registrado isto, porque senão fica uma fala de que o conselho que tranca o processo ou  
312 que dificulta. Não, a gestão também tem que estar atenta, porque ela sabe que precisa do  
313 parecer deste conselho para qualquer questão que seja relacionada à questão da utilização dos  
314 recursos. Bom, então, na quinta-feira, veio essa questão e tinha a questão do prazo, que a  
315 gestão já tinha colocado aqui na plenária, que tinha a questão do prazo, porque senão Porto  
316 Alegre ia perder o prazo. São dois sistemas. Um sistema seria na sexta-feira, o qual a  
317 presidente ou o presidente deste Conselho deveria assinar, então, a questão do aceite,  
318 colocando lá a resolução para que a gente, efetivamente, não perdesse esse recurso. Na  
319 reunião de quinta-feira da executiva, então, nós tiramos os encaminhamentos, que era: vamos  
320 tentar entrar em contato com o MDS, no sentido de tentar ampliar o prazo para que a gente  
321 pudesse hoje fazer a nossa plenária e também ver se eles conseguiam trazer alguns  
322 esclarecimentos das questões que tinham sido apontadas. Uma delas, o CRAS Glória, já que  
323 ele não era da mancha, e o que veio do decreto, da medida e o que veio da medida provisória  
324 era de que deveriam ser em locais de calamidade. Então, esse era um dos questionamentos.  
325 Nós conseguimos fazer isso na sexta-feira, na primeira hora da tarde, onde a gente conseguiu  
326 conversar, então, com o técnico, aonde, então, ele nos deu algumas informações. Primeira

327 informação que ele deu: que eles tinham feito a visita no CRAS Glória, que eles tinham visto as  
328 condições do CRAS Glória, que eles sabiam que não estava na mancha, mas, considerando as  
329 condições do espaço, eles entenderam e, então, aceitaram a sugestão da gestão, porque foi a  
330 gestão que apresentou a proposta de onde deveriam ser feitos e o que deveria ser feito. Então,  
331 eles acataram e entenderam que sim. Em relação aos recursos destinados a alguns  
332 equipamentos, eles disseram que foi um valor que foi o que eles repassaram para todos os  
333 CRAS, então, por isso eles estavam repassando aqueles valores. Digo isso e trago esta  
334 informação porque não foram essas as informações que os conselheiros receberam. O que  
335 acontece nesse meio tempo, o que veio, eu não sei, mas foi a forma que a gente teve de  
336 conseguir obter pelo menos algumas informações. O que eu fiz, então? Entrei em contato com  
337 a Heloisa e com o Diego, porque foram eles que pediram vistas, e conversei com eles da  
338 possibilidade, então, da gente assinar na sexta-feira o aceite deste recurso, porque nós não  
339 poderíamos correr o risco de esperar até hoje. O que, de pronto, os dois aceitaram e disseram  
340 que em nenhum momento o objetivo era trancar o recurso para vir para Porto Alegre. Neste  
341 sentido, então, na sexta-feira, a gente procedeu a assinatura, e aí, então, foi realizado o aceite.  
342 Se eu não tivesse conseguido falar com o Diego e com a Heloisa e se eles não tivessem dado o  
343 ok, eu não teria assinado, porque existe uma plenária, a plenária é soberana e o que ela discute  
344 é o que é. Essa executiva encaminha as questões da plenária, ela não decide pela plenária, a  
345 não ser que seja em circunstâncias extremamente urgentes. Então, a gente fez uma resolução  
346 de *ad referendum*, então, para este aceite, que eu vou ler agora para vocês, ou se alguém  
347 puder ler. **Juramar Vargas (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS**  
348 **ILHAS:** “O Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, no uso das atribuições  
349 que lhe confere a Lei Complementar 352/95, resolve: aprovar por *ad referendum* o recurso da  
350 Medida Provisória 1284, do Fundo Nacional de Assistência Social, reestrutura SUAS,  
351 referente à planilha abaixo. Unidade beneficiária: CRAS Ilhas, pagamento de locação de  
352 imóvel, 67.168,80. CRAS Ampliado Centro-Sul, material permanente, 100.000. CRAS  
353 Ampliado Glória, material permanente, 100.000. CRAS Ampliado Norte, material permanente,  
354 100.000. CRAS Centro, material permanente, 100.000. CRAS Farrapos, material permanente,  
355 100.000. CRAS Ilhas, material permanente, 100.000. CREAS Norte e Noroeste, material  
356 permanente, 100.000. Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal Marlene, material  
357 permanente, 200.000. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
358 **Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Depois a  
359 gente vai encaminhar a votação. Então, o Carlos, primeiro inscrito. **Carlos Fernando Simões**

360 **Filho (T), Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural –**  
361 **SMGOV:** Eu ia perguntar, quando tu aprova o dinheiro para uma reforma de um  
362 equipamento, em seguida ele entra em operação para garantir o atendimento nas semanas e nos  
363 meses seguintes. A Vera esclareceu aqui na argumentação dela que esse dinheiro do banco não  
364 foi assinado nada, nem se sabe quando vai ser assinado. Depois que for assinado, aí vão  
365 construir. Quantos meses ou anos demora? Não tem prazo. Então, a informação que eu penso  
366 que seja o ideal para nós é, imediatamente, se nós temos a disponibilidade do recurso, aprovar,  
367 reformar, botar para atender e, lá adiante, quando acontecer isso, se vier esse recurso, se tiver  
368 um novo prédio, aí nós no conselho vamos ter que receber uma proposta futura, se é que vai  
369 aparecer, para utilização que não seja o objeto, para reivindicar um objeto, como disse a  
370 Heloisa, que fique no território para assistência social. Eu acho que, primeiro, a gente tem que  
371 fazer o que a gente precisa para a comunidade ter imediatamente o equipamento de regresso, e  
372 não a gente impedir que aquilo que tem que ser feito ali no território aconteça conforme a  
373 legislação. Era essa só a minha questão, o meu questionamento, porque na argumentação do  
374 Diego ali eu não entendi, ficou fora de prazo as duas conexões. Era isso. **Vera Regina Ponzio**  
375 **Hecker (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Só um esclarecimento  
376 em relação às datas. De fato, o processo chegou para nós no dia 15, dia 16 foi aberto o  
377 processo dentro do processo SEI e foi encaminhado por nós para o gabinete. E aí nós temos  
378 feriado, nós tivemos quinta-feira, final de semana e segunda-feira, são 4 dias de feriado. Então,  
379 2 dias úteis nós tivemos entre uma situação e outra. Claro que devemos ter muito mais  
380 agilidade, claro que devemos ser muito mais rápidos no processo de resolução das coisas. A  
381 gente está tentando fazer esse processo numa medida que é, ao mesmo tempo, se apropriando  
382 dos sistemas, quem trabalhou comigo no sistema na quinta e na sexta, é muito difícil um  
383 sistema que é novo, os dois sistemas que são diferentes, com objetos diferentes, com passo a  
384 passo diferentes, onde a validação de um depende da validação do outro e tu vai preenchendo  
385 e vai aceitando e, como tem muita demanda no Brasil inteiro, muitas vezes tu pensou que está  
386 preenchido, não está, então volta. Eu quero dizer para vocês o seguinte, vamos tentar melhorar  
387 os prazos, porque a gente comprehende que a melhoria desses prazos garante mais discussão  
388 aqui no conselho, ao mesmo tempo que favorece para nós não precisar estar correndo na  
389 última hora. Porque na sexta-feira nós trabalhamos aqui até as 19:00 para conseguir ter a  
390 assinatura do prefeito, organizar com a assinatura da Ângela e organizar aqui, mas é processo  
391 e a gente não governa todos, tá? É isso que eu queria dizer. **Diego Nakata Giuliano (T),**  
392 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS SUL: O**

393 primeiro apontamento que eu gostaria de fazer para a plenária, e aqui trago de uma avaliação,  
394 é que o recurso ficou. Eu senti que foi algo muito tensionado na última plenária sobre a pena  
395 de perder o recurso. Inclusive, recebi mensagens de colegas perguntando se a gente tinha  
396 embargado o recurso, que a gente não ia receber. Acredito que aqui ninguém é irresponsável e  
397 a gente sabe das nossas funções, não só enquanto conselheiro, funções técnicas, do  
398 compromisso que cada um tem com a política de assistência social. E queria iniciar minha fala  
399 aqui: bom, não seríamos nós, da sociedade civil, e imagino que ninguém do governo, queira  
400 perder recurso para beneficiar Porto Alegre, seja na assistência, seja em qualquer obra. Acho  
401 que a Vera traz algo bem importante, Vera, quando tu diz da possibilidade de fato, é uma  
402 elucubração de que o prédio não fique, não há nada concreto que a gestão disse que não vai  
403 ficar, com a saída do CRAS Glória, que não fique com a assistência. Mas a história tem  
404 demonstrado isso, o quanto de equipamento que a assistência perde. A política de assistência,  
405 e não trago nesse governo, trago historicamente, é uma das políticas que menos recebe  
406 recurso. Então é importante destacar que, quando a gente faz esse questionamento, com a  
407 saída do CRAS Glória ainda, que a gente não saiba quando aconteça, é que fique consignado,  
408 então, pela gestão, e aqui eu digo pela gestão, por quê? A gente sabe que entra gestão e sai  
409 gestão e as coisas se perdem. Então, bom, vamos ver um termo de permissão de uso, vamos  
410 ver qual secretaria de fato está a responsabilidade desse prédio? E eu faço, então, aqui, o  
411 pedido de que a gestão encaminhe essas questões burocráticas que elas vão ser importantes. E  
412 aqui eu vou trazer dois exemplos concretos, o primeiro deles é com a reforma do CRAS  
413 Lomba do Pinheiro, a saúde estava querendo se apropriar do prédio do CRAS Lomba do  
414 Pinheiro, numa reforma que teve 2, 3 anos atrás. Então é bem importante que a gente faça esse  
415 acompanhamento, não só enquanto conselho, mas enquanto gestão, para que ele fique. E mais,  
416 não sei se já resolveram a situação do pagamento de luz desse equipamento, em especial, esse  
417 equipamento pagava aproximadamente 15.000 de conta de luz, por conta de ser um prédio do  
418 esporte, ter os holofotes, etc., e essas custas ficavam a cargo da Fundação de Assistência.  
419 Então, quando a gente prevê que mais para frente, e a gente está falando daqui alguns anos,  
420 que se haja essas mudanças, que bom se dividam minimamente os relógios para pagamento de  
421 luz de cada secretaria. Quando a gente traz a questão, conselheiros e conselheiras, dos  
422 questionamentos em relação à permanência do recurso, que fique muito nítido aqui, a gente  
423 não fala dos recursos vinculados da medida provisória, do Fundo Nacional. Evidentemente,  
424 esses recursos só podem ser usados pela assistência, isso é combatido. O que a gente traz aqui  
425 são os recursos da conta 01, recursos do tesouro municipal. E por que eu estou sendo muito

426 enfático nesse ponto? Porque a gente sabe, também historicamente, que os recursos que saem  
427 do Fundo Municipal da Assistência, do Tesouro, sequer a gente aprova esses recursos. Então é  
428 muito fácil que esses recursos saiam da assistência e migrem para qualquer outra secretaria, e  
429 isso é inadmissível, levando em consideração uma das políticas que menos recebe recurso.  
430 Então quando a gente faz a resposta das vistas, é nesse sentido, é importante deixar registrado  
431 na ata que o recurso do Fundo 01 permaneça na assistência. E o que a gente diz desse recurso  
432 01? Se gastou 200.000 lá, se eu não me engano é esse valor, posso estar saindo equivocado, se  
433 gastou 200.000 na reforma do CRAS Centro-Sul, pela questão das enchentes, pela parte  
434 elétrica, então vai ser utilizado 200.000 para uma outra reforma, qualificação do espaço, não  
435 foi feito nítido nas respostas da gestão em o quê. Mas o que eu quero dizer é que, se vai vir  
436 recurso do Fundo Nacional de 389.000, então os recursos que estavam destinados a alguma  
437 melhoria do equipamento do CRAS Centro-Sul, permaneçam no Fundo 01 na assistência. Se a  
438 gente fala que vai ter um aluguel de 67.000 reais para o CRAS Ilhas, lá na PLOA, no Projeto  
439 de Lei Anual Orçamentária, que fiquem os 21.000 na assistência. É isso que a gente está  
440 falando aqui, não é botar cabelo em ovo, é a gente se apegar nesses mínimos detalhes que não  
441 são mínimos. E mais, para finalizar minha fala, duas questões. Perfeito, acho que como a gente  
442 falou na última plenária, materiais permanentes são impedidos de compra com recurso federal.  
443 Agora se pode, ótimo. A gente tem CRAS com 40, 50 graus. Os colegas em salas com 50  
444 graus porque em prédios de madeira é essa a temperatura que pode chegar. A gente tem a  
445 possibilidade de comprar ar-condicionado. Mas que também se possa, junto à COP, então o  
446 setor lá de obras da FASC/SMAS, que a gente tenha mudança de relógio, previsão de, não sei  
447 se é o termo correto, de reforma nas condições elétricas, porque não é simplesmente comprar  
448 o equipamento. A gente sabe que às vezes o equipamento fica parado porque não tem  
449 condições técnicas. Então, encaminhando, que haja uma execução da política de assistência,  
450 segundo que Heloisa traz, que ele seria construído quanto antes, pelo que eu estou  
451 entendendo, vai demorar tempo. Então, são esses os cuidados que a gente tem que ter, desde  
452 que o CRAS Cruzeiro fique lá no CEGEB, no CRAS Glória, perfeito, mas isso a gente precisa  
453 deixar amarrado. Desculpa se me prolonguei. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**  
454 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA**  
455 **01:** Obrigada, Diego. **Heloisa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço**  
456 **Social – CRESS 10ª REGIÃO, CORAS GLÓRIA:** Só esclarecendo para o Carlos que a fala  
457 da Vera coloca bem claro que não vai parar o atendimento, porque a reforma vai ser na sala  
458 multiuso. Então, o atendimento do CRAS continuará igual está hoje, porque a sala com

459 goteira, as outras coisas não estão envolvidas. Ela disse que os 389.000 é para a sala multiuso.  
460 Então, o resto continua como está e não vai parar o atendimento. É isso. Era só esclarecendo,  
461 o resto o Diego já me contemplou. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**  
462 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA**  
463 **01:** Eu me inscrevi, mas pergunto se tem alguém que ainda não falou que gostaria de fazer o  
464 uso da palavra? **Juramar Vargas (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS**  
465 **ILHAS:** Na verdade, este espaço do Conselho, ele é um espaço também de educação para  
466 mim. Há muito tempo eu uso os espaços de discussão das questões da cidade e são espaços  
467 que diferem, mas fazem a provocação das questões. E são espaços de educação, são espaços  
468 de aprendizagem, principalmente para aqueles que não sabem, para aqueles que não têm voz.  
469 Então são espaços que, geralmente, pessoas adultas que não tiveram educação, elas vão  
470 aprendendo no decorrer do tempo, dentro desses espaços de discussão que são diversos, tu vai  
471 aprendendo. E, mesmo com os limites da tua compreensão, tu vai lá. Às vezes, a ignorância,  
472 ela provoca isso, tu não sabe e tu entra na discussão e aí tu não sabe o que está sendo  
473 discutido e tu vai por aquilo que tu entende. E em muitos momentos, isso aí não é sempre  
474 aquilo que tu entende. Tu vai lá, bate e volta. E vai de novo, e aí assim tu vai aprendendo as  
475 coisas. Aqui, neste espaço, que é um espaço de controle social, controle... Isso aí vem há anos  
476 dentro da minha cabeça, controle social, vai para as conferências de controle social. O que é o  
477 controle social? É fazer o controle. Agora eu estou lá num outro plano e estou fazendo e é  
478 muito dinheiro, sabe? Nesse outro plano, é muito dinheiro. E aí, pela questão da dificuldade da  
479 comunidade de entender, ela vai por ela, sabe? E como eu já aprendi que tem coisas que a  
480 gente não discute, a gente vai lá, abre os ouvidos e escuta o que estão dizendo. Aí tu vai  
481 pegando, desde a fala do Prefeito, o que fulano falou, falou, e vai construindo, né, a tua  
482 compreensão. A esse dia, ela disse isso, agora ela está dizendo isso. O que fecha? Cruza as  
483 informações. E eu quero parabenizar assim as posições da Heloisa e do Diego em função de  
484 que são conselheiros que se posicionam, sabe? Porque tem mais ou menos, mais porque  
485 trabalham em cima disso, e menos por causa que muitas informações não são dadas e aí fica  
486 menos do que eles poderiam dar, porque poderiam dar muito mais. E eu quero parabenizar eles  
487 porque esse espaço é de controle social. E eu tenho que entender, porque quando eles pedem a  
488 vista, eles tiveram um entendimento que eu não tive. Eu não tive esse entendimento, sabe?  
489 Tive entendimento diverso. A Iara teve outro entendimento, a Ângela não estava aí. Então, o  
490 gestor, ele vem com a proposta dela. E dentro dessas questões, já tem um tempo já que eu  
491 estou dentro deste Conselho acompanhando algumas coisas que elas se repetem, né? Inclusive,

492 na própria transformação da FASC em secretaria, a justificativa do governo é de ter celeridade  
493 nessas questões, né? E está aí o secretário, reforça essas questões nas reuniões que nós temos  
494 ido da executiva, mas essa celeridade ainda não existe. Ela não existe, sabe? Para, por  
495 exemplo, a questão da própria resposta. Veja bem, os conselheiros, eles pediram a vista, sabe?  
496 É, em função de outra compreensão, sabe? Pediram informação, não obtiveram essas  
497 informações. Mas, por uma questão de não perda de recurso, né, há toda uma mobilização de  
498 que não se perca esse recurso. Mas essa questão da celeridade, ela tem que melhorar. A  
499 questão do gestor, ela tem que melhorar, sabe? E que bom que os conselheiros se  
500 manifestaram, sabe? Para mim, foi ótimo. Foi ótimo porque eu represento os usuários e  
501 quando ele traz, olha bem, ele também provoca a memória, porque quando ele fala da questão  
502 do Pinheiro lá, da tomada de espaço para a saúde, eu que fui lá representando esse conselho.  
503 Eu que fui lá. Inclusive, quem me acompanhou foi o jurídico do conselho nessa questão que eu  
504 também achei um absurdo, sabe? Do próprio Presidente da FASC naquele momento, que era o  
505 Cristiano, e na benevolência dele, de ceder um espaço para a saúde, que é o que tem mais  
506 dinheiro, sabe? Tem mais dinheiro que nós. E aí acabamos perdendo o espaço, sabe? Com a  
507 justificativa do Presidente. Estava lá a gerente da saúde lá junto, até me esqueci o nome dela. E  
508 aí tu fica assim, isso provoca a minha memória também, do conselheiro, quando eles trazem  
509 essas falas, e tu traz a lembrança que tu esteve ali. Sabe? E aí é uma coisa que, naquele  
510 momento, a gente não aceitou, mas teve que engolir, sabe? Então essas coisas assim que a  
511 gente... E quem perdeu, foi a assistência social. E quem perdeu fomos nós. É, eu acho que era  
512 isso. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
513 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Eu me inscrevi, então, eu acho  
514 que antes eu tentei só dar um informe do que tinha sido tratado e dos encaminhamentos que a  
515 gente fez, mas eu me inscrevi por duas questões. Acho que, primeiro, o exemplo que foi  
516 colocado em relação ao patrimônio. E essa foi uma das questões que, inclusive, numa reunião  
517 com a direção da FASC, quando solicitaram um recurso também para um outro prédio, essa  
518 foi uma das questões que a gente perguntou: o que garante que esse espaço vai ficar para a  
519 assistência? E por que a gente está fazendo essa pergunta e por que a gente está colocando  
520 isto? Porque antes o patrimônio ficava na FASC. Agora, o patrimônio está na centralizada da  
521 prefeitura. Ele não está nem na Secretaria de Assistência. A definição e a decisão, ela está lá na  
522 centralizada. Então, nós aqui podemos discutir, a gestão pode dizer, mas a gente sabe que  
523 quem está decidindo é um grupo maior. A resposta que a gente obteve, não me lembro se foi  
524 do secretário, mas alguém da direção, foi de que não é tão fácil assim para passar um

525 equipamento que está em um lugar para o outro, que isso são trâmites e que a gente vai ser  
526 perguntado sobre isso. Bom, isso foi a resposta que nos foi dada. Então, sim, a gente tem  
527 preocupação de que esses patrimônios que estão sendo reformados com o recurso da  
528 assistência social, que é um recurso nacional, de fato, fiquem para a política de assistência  
529 social. Esta é uma grande preocupação. **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação**  
530 **Cultural e Beneficente Ilê Mulher, CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:** Só um aparte,  
531 nessa questão aí que vocês falam do patrimônio, porque na primeira reunião que tivemos com  
532 o secretário lá na falecida, ela está viva ainda, o que eu quero dizer é o seguinte: na primeira  
533 reunião lá, a gente fez esse questionamento, que eles deveriam, que eles tinham que prestar as  
534 contas para o conselho. Quem faz tem que fazer o balanço, tanto de saldo em conta, quanto de  
535 listagem de patrimônio que é da FASC, coisa assim, né? Do que iria para a secretaria, né? Até  
536 porque a gente vai discutir se foi ou se não foi, senão a gente não sabe o que é. Esse foi um  
537 compromisso que ele fez conosco. Queria fechar isso porque a gente teve essa preocupação na  
538 primeira reunião que estivemos lá. Tá trocando, tudo bem, vai trocar de CNPJ? Sim, mas eu  
539 não posso trocar o meu patrimônio com o dela se eu não vender ou se eu não tiver um  
540 documento, então precisa ter uma listagem. Só para reforçar isso. **Ângela Maria de Aguiar**  
541 **da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS,**  
542 **CORAS RESTINGA 01:** E acho que é bem importante, porque depois disso, acho que a  
543 própria gestão se deu por conta que, simplesmente, extinguir a FASC e criar a Secretaria da  
544 Assistência não seria tudo automático, passa tudo para lá. Tanto que tem um decreto por 180  
545 dias e a gente já sabe que parece que vai ter que continuar, porque existem questões que tu  
546 não resolve. Quem é da área jurídica sabe melhor do que eu. Acho que isso é uma coisa. Outra  
547 questão que eu acho que fica dito aqui, e é um pouco o que o Juramar disse, é que às vezes as  
548 coisas vêm e a gente acaba não absorvendo aquilo. Por diversas vezes, foi dito aqui: o CRAS  
549 Glória está no território do CRAS Cruzeiro, o CRAS Glória está no território do CRAS  
550 Cruzeiro, que eu saiba, não pode. Que eu saiba, o CRAS tem que estar no território aonde ele  
551 deva ser atendido. Então, acho que, inclusive, este conselho tem que fazer um  
552 encaminhamento apontando isso. E, em relação ao CRAS Glória, olha, acho que no mínimo há  
553 5 anos eu fico ouvindo que tem recurso do Orçamento Participativo para a construção deste  
554 espaço, que é o espaço da assistência social. Mas eu acho que, enquanto Conselho, a gente  
555 precisa encaminhar, inclusive, isso para a gestão, de que tem um equipamento que está  
556 funcionando num outro território que, inclusive, dificulta o acesso dos usuários. E acho que  
557 uma outra questão, e aí encerro esse ponto aqui, porque a gente precisa ver o outro ainda,

558 acho que é o que foi apontado, essa gestão, ela precisa apresentar um planejamento. Cada vez  
559 que vem a questão do recurso, a gente pede que seja apresentado um planejamento, como a  
560 gente pediu das obras quando teve lá no plano da calamidade, e a gente ainda pediu que seja  
561 apresentado de que forma isso vai acontecer. E acho que uma angústia muito grande para os  
562 conselheiros, principalmente os que são da Comissão de Fiscalização, é que o recurso da  
563 calamidade, ele foi utilizado somente para um fim daquilo que a gente deliberou, todas as  
564 outras questões, não. Nós estamos agora analisando e qual é a preocupação que a gente tem?  
565 É que daqui a pouco, a gente se perca nesse recurso e aí, quando vê, vem uma reprogramação  
566 e o recurso ainda era aquele da calamidade. Então, assim, acho que esse planejamento. E por  
567 que eu quero dizer isso? Porque não é só o CRAS Glória que está com problemas sérios, não  
568 é. Na sexta-feira, a gente não conseguiu realizar uma reunião no território da Restinga porque  
569 o CRAS Ampliado está com infiltração, goteiras da chuva, a elétrica dele já está com problema  
570 muito tempo, com o risco de curto-circuito, inclusive, e, bom, então, qual é o planejamento da  
571 gestão em relação a dar conta dessas reformas, desses equipamentos que também estão com  
572 problema, que também estão com risco, que também estão insalubres? Nós conversávamos que  
573 tem muitos que não têm acessibilidade. Qual é o planejamento para garantir a acessibilidade  
574 nesse equipamento? Então, acho que esses são encaminhamentos também que a gente precisa  
575 tirar deste processo. Em não tendo ninguém para falar, especificamente, deste ponto aqui, que  
576 era a questão do material permanente, da questão do pagamento das ilhas, posso encaminhar a  
577 votação? Então, gente, a gente precisa que a plenária faça a homologação do *ad referendum*  
578 que foi feito pela executiva. Então, aqueles conselheiros que concordam com o *ad referendum*  
579 da Resolução 94/2025, por favor, levantem o crachá. Pode baixar. Abstenções? **Heloisa**  
580 **Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10<sup>a</sup> REGIÃO,**  
581 **CORAS GLÓRIA:** O meu é pela abstenção. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**  
582 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA**  
583 **01:** Três abstenções. **APROVADO COM 03 ABSTENÇÕES O AD REFERENDUM DA**  
584 **RESOLUÇÃO 94/2025.** Tu quer fazer a declaração de voto, Heloisa? **Heloisa Helena Leão**  
585 **Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10<sup>a</sup> REGIÃO, CORAS**  
586 **GLÓRIA:** Sim. Só constar em ata a minha abstenção. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T),**  
587 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
588 **RESTINGA 01:** Então, resolução homologada, a 94/2025, é a que já está no sistema, que foi  
589 colocado na sexta-feira, porque precisava da resolução para garantir o recurso. Ok. Bom,  
590 pessoal, agora nós vamos tratar do outro ponto que permanece a questão da reestruturação do

591 SUAS, que também, tanto o Diego quanto a Heloisa já apresentaram o relatório deles, mas  
592 esses itens ainda não foram incluídos no sistema, porque esse era um outro sistema, que é o tal  
593 do sistema TransfereGov, esse ainda não foi incluído no sistema, não tem, o prazo não se  
594 encerrava na sexta-feira. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), FASC – Fundação de**  
595 **Assistência Social e Cidadania:** Se encerra hoje. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T),**  
596 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
597 **RESTINGA 01:** Se encerra hoje, então a gente vai fazer a discussão, vamos fazer os  
598 encaminhamentos e vamos proceder a inclusão. Esse aqui trata, então, CRAS Farrapos,  
599 construção, 1.308.000. CRAS Ampliado Centro-Sul, reforma, 389.600. CRAS Ampliado  
600 Glória, reforma, 389.600. CRAS Ampliado Norte, 389.600. CRAS Centro, 389.600. CREAS  
601 Norte e Noroeste, 389.600. Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal Marlene, reforma,  
602 389.000... **Heloisa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social –**  
603 **CRESS 10º REGIÃO, CORAS GLÓRIA:** Eu tenho uma pergunta. **Ângela Maria de**  
604 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
605 **FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Eu também estou me escrevendo. **Heloisa Helena**  
606 **Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10ª REGIÃO, CORAS**  
607 **GLÓRIA:** Por que o CRAS Ilhas é tão barato? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T),**  
608 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
609 **RESTINGA 01:** Porque ele é aluguel. CRAS Ilhas tu perguntou? **Heloisa Helena Leão**  
610 **Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10ª REGIÃO, CORAS**  
611 **GLÓRIA:** Não, o CRAS Farrapos. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**  
612 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA**  
613 **01:** O CRAS Farrapos é construção. É 1.308.000. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), FASC –**  
614 **Fundação de Assistência Social e Cidadania:** É um complemento. Eu posso explicar? É um  
615 complemento. Na verdade, aí tem recursos que são recursos do BIRD e tem recursos que são  
616 recursos do MDS, que daí esse complemento fecha 2.700.000 e alguma coisa. E tem uma  
617 diferença: o terreno aonde vai ser construído o CRAS Farrapos, ele é um terreno plano,  
618 enquanto que o terreno da Glória, ele é em escala, por isso ele é mais caro. **Ângela Maria de**  
619 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
620 **FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** É isso? Então, tá. Eu me inscrevi. Primeiro, pedindo  
621 desculpa pela minha ignorância, mas a gente está citando 1, 2, 3, 4, 5, 6 equipamentos para  
622 reforma com o mesmo valor. Qual é o planejamento que tem para dizer que isto é o que

623 necessariamente está precisando para qualquer espaço? Outra dúvida: o CRAS Centro foi  
624 inaugurado sexta-feira, inclusive este Conselho nem recebeu convite para participar. **Vera**  
625 **Regina Ponzio Hecker (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Não foi.  
626 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
627 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Está bem. Mas tudo bem, a  
628 pergunta continua. Ele não foi em função da chuva, ele será reinaugurado. Se ele será  
629 reinaugurado, por que está sendo previsto reforma para um espaço que está sendo  
630 reinaugurado? E pergunto em relação ao Abrigo Marlene, porque o abrigo Marlene que a  
631 gente sabe, já teve um aporte de recurso também significativo, porque teve recurso do  
632 Ministério do Desenvolvimento. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), SMAS – Secretaria**  
633 **Municipal de Assistência Social:** Da Defesa Civil. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T),**  
634 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
635 **RESTINGA 01:** O Ministério da Defesa Civil, teve mais um recurso que foi previsto. Então,  
636 eu queria, fiquei com dúvida nessas questões. E o próprio CRAS Glória, se a reforma vai ser  
637 do espaço que é lá o que eles chamavam de “bolo da noiva”, se eu não me engano... A parte de  
638 trás, também é 389.600. Então, também não entendo que planejamento de reforma é esse que  
639 diz que é o mesmo valor para reforma em tudo. Ou vai ser reformada a mesma coisa em tudo  
640 que é espaço ou não sei. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), SMAS – Secretaria Municipal**  
641 **de Assistência Social:** Eu posso esclarecer. Na verdade, quando tu mesma usou a palavra  
642 antes para abrir o trabalho, tu falou do contato que foi feito com o MDS e a forma como o  
643 MDS fez para fazer o rateio dos valores para todos os municípios. Então, isso não é algo que  
644 tenha sido previsto ou solicitado. Isso faz parte do rateio do MDS em relação a todos os  
645 municípios que foram atingidos. Não é algo de valor que a gente incida. Provavelmente uma  
646 ou outra situação deverá ter um valor menor ou maior e vai ter que ser composto. Se for a  
647 maior, vai ter que ser composto com outros recursos. Se for a menor, ele vai ficar lá como um  
648 valor que foi gasto e vai ter que ser, enfim, revisto e devolvido o valor da diferença. Porque  
649 isso não é algo que a gente tenha incidência ou teve incidência. É algo de rateio do próprio  
650 Ministério. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores**  
651 **da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Então, eu quero fazer dois  
652 encaminhamentos e aí eu passo. Faço só fazer dois encaminhamentos. Primeiro  
653 encaminhamento é que seja encaminhado para este Conselho o planejamento das reformas, até  
654 para que os conselheiros do território, que são e que estão no território, e que acompanham  
655 esses espaços, possam estar acompanhando. A outra questão é que o CMAS encaminhe para o

656 MDS uma solicitação de, quando não da utilização desse recurso, se é possível que se faça a  
657 reprogramação para que o recurso não seja devolvido. Consegui entender? Porque o que está  
658 sendo dito, o que a Vera disse, é isso: o recurso não sendo utilizado, ele será devolvido. Que,  
659 enquanto Conselho, a gente possa fazer esse questionamento para que o recurso não seja  
660 devolvido. E a outra questão é que também seja apresentado para este conselho qual o  
661 planejamento em relação aos outros equipamentos que também necessitam de reforma, se tem  
662 previsão, se tem orçamento, para que eles também possam ser executados. **Vera Regina**  
663 **Ponzio Hecker (T), SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social:** Nesse sentido, eu  
664 quero dizer para vocês o seguinte: dentro do SEI que está, que foi aberto para tramitar essa  
665 matéria, tem cada um dos equipamentos, cada uma das unidades de serviço. E dentro de cada  
666 uma das unidades de serviço tem lá o croqui da obra. Então, poderá ser acompanhado no  
667 processo de fiscalização para vocês saberem exatamente tudo que vai ser utilizado em cada um  
668 dos lugares. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores**  
669 **da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Vera, o problema é que os  
670 conselheiros da sociedade civil não têm acesso ao SEI. Não têm. Então, assim, ou eles vão ter  
671 que vir aqui, vão ter que abrir o SEI, vão ter que olhar, vão ter que ver as gurias, vão ter que  
672 fazer isso, ou a gente precisa de uma síntese, de uma questão que apresente o que é que vai ser  
673 colocado para que cada conselheiro tenha. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), SMAS –**  
674 **Secretaria Municipal de Assistência Social:** A gente pode dar acesso externo. Pegar os e-  
675 mails da assessoria. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
676 **Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Ou isso, ou  
677 dar o acesso externo a todos. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), SMAS – Secretaria**  
678 **Municipal de Assistência Social:** Mas dá para combinar isso, o acesso externo, que daí todo  
679 conselheiro pode verificar. **Almadiva Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** Pelo  
680 que eu estou vendo, assim, para fazer um acesso externo, tem que fazer um e-mail institucional  
681 primeiro para depois encaminhar o acesso externo. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T),**  
682 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
683 **RESTINGA 01:** Mas acho que fica esse encaminhamento. Em não se conseguindo... Pessoal,  
684 vamos só voltar. Fica esse encaminhamento. Este é um encaminhamento. Temos o Diego  
685 inscrito. Quem quiser se inscrever, basta levantar a mão para que eu anote. Em não se  
686 conseguindo o acesso ao SEI para os conselheiros da sociedade civil, que então se tenha uma  
687 síntese das obras que serão feitas nos equipamentos. E que também o planejamento das

688 reformas dos equipamentos que não têm previsto este recurso. Diego. **Diego Nakata Giuliano**  
689 (**T**), **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**

690 **SUL**: Minha pergunta também vai na linha do que a Ângela trouxe: que se minimamente possa  
691 ser dito neste conselho o que está sendo previsto. Entendi que a Vera já trouxe uma parte da  
692 resposta da minha pergunta, que é sobre os produtos que estão em cada processo SEI, mas se  
693 fosse possível que os senhores minimamente apresentassem para nós agora, se tiverem acesso a  
694 essa informação. Porque, de fato, como dito anteriormente em nosso relatório de pedido de  
695 vista, foram citados alguns SEIs, mas não havia como abrirmos todos. Eu, pelo menos, como  
696 servidor, tenho acesso ao SEI, mas havia SEI com 15 pastas, por exemplo, então ficava  
697 humanamente impossível analisar tudo. Então, se possível, digam quais são as questões das  
698 reformas. Pergunto também se já há previsão e se já há terreno para o CRAS FAPA. Existe  
699 terreno? Isso está em um plano? Porque não cheguei a ver o plano anual da assistência. Qual é  
700 a previsão? A última questão é que a resposta que veio da gestão era que nós iríamos utilizar a  
701 suplementação de recurso. Esse dinheiro que vem da medida provisória era para a  
702 suplementação de recurso. Então, pelo que entendo, já existe um dinheiro dentro do fundo  
703 para fazer essas reformas ou será utilizado única e exclusivamente este dinheiro vindo da  
704 medida provisória? Não sei se me fiz entender. Eram essas três perguntas. **Vera Regina**  
705 **Poncio Hecker (T), SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social**: Consigo  
706 responder em parte. Estou pedindo e verificando aqui se o Ênio consegue dar uma chegada,  
707 porque não tenho todas essas informações detalhadas para fornecer. Não nos preparamos para  
708 isso. Estou vendo se ele consegue comparecer, pois encontrei com ele ao meio-dia e ele disse  
709 que talvez pudesse. Este é o primeiro ponto. O segundo ponto, em relação à complementação  
710 de valores: o Abrigo Marlene, no Abrigo Marlene foram feitas várias intervenções, mas ficou  
711 faltando a parte das divisórias e a parte do piso. Então, este dinheiro entra como complemento  
712 para isso. Agora, claro que o ideal é que venha a pessoa e que possa estar explicitando. Por  
713 isso que, ou virá por escrito todas as questões que os senhores estão apontando, ou não será  
714 possível votar. **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação Cultural e Beneficente Ilê**  
715 **Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES**: Eu queria fazer uma questão de ordem. Eu  
716 quero fazer uma questão de ordem. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**  
717 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA**  
718 **01**: Só um pouquinho. Questão de ordem tem prioridade. Iara. **Iara de Fátima Bueno da**  
719 **Rosa (T), Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS**  
720 **HUMAITÁ/NAVEGANTES**: Não estou conseguindo entender o quê. Nós, há 15 dias,

721 fizemos uma plenária, falamos sobre todos esses aspectos aqui e foram citados dois aspectos.  
722 Dois aspectos e, claro, a gente entendeu pelo rito na suspensão do processo para discussão.  
723 Suspender o processo. Perfeito. Suspendemos o processo, foi dado o prazo de 15 dias para a  
724 discussão desta questão da vista. Agora nós estamos retomando uma discussão que, me  
725 desculpem, não é por aí. Deixa eu concluir. Nós estamos discutindo o pedido de vista. A  
726 questão de ordem é o seguinte: nós fugimos completamente disso. É só isso que eu estou  
727 querendo dizer. É só isso que eu estou... Porque tem registrado, e aí tem a ver até com os  
728 questionamentos que fizeram quando pegaram dois itens, que é o CRAS Glória, não sei o quê.  
729 Tudo bem. E agora nós estamos voltando. Então, a minha questão de ordem é no sentido  
730 seguinte, acho que é extremamente importante e eu disse isso na plenária, que deveria ter, que  
731 deveria haver um SEI explicando exatamente tanto o que de material permanente será  
732 comprado e o que será feito para uma questão exatamente de fiscalização. Ponto. Isso foi o  
733 que nós acertamos lá. Então a minha questão de ordem é exatamente isso, nós estamos nos  
734 perdendo no assunto. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
735 **Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Não, primeiro  
736 eu quero dizer que a mesa não está perdida. Primeira coisa. Por quê? Porque foi feito um  
737 relatório de vistas que foi lido, aonde os próprios conselheiros no seu relatório colocam que  
738 ainda tinham questões que não tinham sido devidamente esclarecidas. Na medida que veio isto  
739 no relatório, nós aprovamos já uma resolução e nós estamos encaminhando a outra resolução,  
740 que tem os itens aqui que foram apontados. E eu entendo que, se os conselheiros ainda têm  
741 alguma questão para ser apontada, já que ainda não teve, eu não vejo nenhum prejuízo que se  
742 faça isso. Ninguém aqui está dizendo que não vamos votar. Ninguém está dizendo isto. O que  
743 se está dizendo e está solicitando. A própria gestão disse: “Não, vamos chamar lá o  
744 profissional para que ele possa falar”. A própria gestão está também ainda trazendo outras  
745 informações. Então, Iara, eu pelo menos não estou achando que estou perdida. Estou  
746 encaminhando conforme as questões que estão vindo. **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T),**  
747 **Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:**  
748 Eu não nominei ninguém. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
749 **Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Quem está  
750 coordenando sou eu. **Sônia Rejane dos Santos Vieira (T), SMF – Secretaria Municipal da**  
751 **Fazenda:** Eu concordo com o que disse a Iara, porque a gente já tinha lido. A Vera, quando  
752 apresentou, apresentou: tanto era de obra, tanto era de material permanente, era para os tais  
753 CRAS, enfim, ela deu todo o pacote. A questão que eu vejo, assim, não acho viável, o próprio

754 Diego acabou de dizer que abriu o processo SEI com mais de 15 pastas, o que é comum.  
755 Então, eu não acho viável, e não tenho nada contra, conceder acesso externo porque os  
756 próprios conselheiros irão se perder. Talvez, eu sugiro, é que a gente faça um  
757 acompanhamento assim: daqui a 15 dias, vai fazer uma plenária, faz uma pauta exatamente  
758 somente para as obras: “Ó, esse é o croqui, é isso”. Daqui a 30 dias: “Ó, pessoal, vai entrar em  
759 licitação”. A Fundação, a assistência vem aqui e diz: “Ela está entrando em licitação o  
760 processo A, o B e o C”. Nessa linha, porque vocês vão se perder, quem é servidor vai saber se  
761 movimentar, mas eu acho que assim que vai ser uma fala mais tranquila e mais aberta e mais  
762 produtiva do que o acesso externo, porque daqui a pouco vai gerar mais confusão. É uma  
763 sequência, mas enfim, eu concordo com a Iara, acho que não é o momento de trazer o Énio.  
764 Acho que a gente tem que talvez, numa próxima: “O que é? Ah, é isto, é isto e é isto. A obra é  
765 assim e assado”. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), SMAS – Secretaria Municipal de**  
766 **Assistência Social:** Uma proposta intermediária. Eu posso ter uma proposta intermediária?  
767 Assim, eu comprehendo essa questão que os conselheiros trazem. Penso que, de fato, o ideal  
768 seria ter o detalhamento de tudo que vai estar acontecendo ali. A pessoa, o serviço da antiga  
769 FASC que tem isso é o engenheiro Énio, junto ali com o Ricardo. Nós podemos organizar essa  
770 proposta que a Sônia está trazendo, que eu acho que é bem interessante. Aprovado isso, essas  
771 obras, nós podemos estar organizando daqui a talvez um mês, um momento da plenária onde a  
772 gente traga aqui o detalhamento de todas as obras que estão sendo pensadas para cada um  
773 desses locais. E o complemento desses locais. “Ah, é o piso, é o piso externo, é a calçada, é o  
774 muro?”, porque tem isso também. Então, a gente pode estar trazendo aqui com o Énio. O Énio  
775 não me respondeu, provavelmente não vai conseguir vir, então não vamos tê-lo aqui. E aí eu  
776 acho que é isso, é melhor do que abrir todos os SEIs, porque de fato, só esse SEI aí já tem  
777 sete. [Falas concomitantes]. Como assim o retorno do CRAS? Ele fez três perguntas. **Diego**  
778 **Nakata Giuliano (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
779 **FOMTAS, CORAS SUL:** Uma delas era sobre o CRAS FAPA. **Vera Regina Ponzio**  
780 **Hecker (T), SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social:** Ah sim, já tem um  
781 terreno. Tem um terreno. Tem uma situação de litígio nesse terreno. Tem um litígio, mas tem  
782 um terreno. Tem um terreno, porque tem o endereço. Uma das exigências, inclusive... **Ângela**  
783 **Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência**  
784 **Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Mas tem litígio, o que é? **Vera Regina Ponzio**  
785 **Hecker (T), SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social:** Tem um litígio. É um  
786 pedaço do terreno que tem um morador, tem que ser retirado. Um canto. **Ângela Maria de**

787 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
788 **Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Pessoal, primeiro vamos lá, com muita tranquilidade. Eu  
789 entendo que algumas informações foram colocadas hoje aqui, inclusive com o contato que a  
790 gente teve do MDS. Sim, eu falei isso no início e a Vera confirmou, inclusive porque eu, no  
791 início, disse que o próprio MDS disse que eles repassaram valores específicos para todos.  
792 Então, nós temos informações diferentes do que foi colocado na outra. Acho que é a primeira  
793 questão. Então, volto a dizer: não estamos rediscutindo. Estamos, com base nas informações  
794 que se teve de lá até aqui, trazendo para a plenária. Foi colocado aqui que tem uma dificuldade  
795 em relação ao processo SEI, porque eu concordo. O que eu entendo é que precisa isso vir de  
796 forma que os conselheiros consigam entender. E aí quero fazer uma mediação com o que a  
797 Vera colocou. Eu não sei se essa apresentação, ela tem que ser na plenária ou ela tem que ser  
798 na CORAS. Eu não sei se a apresentação na CORAS da Glória sobre o que será feito e como  
799 será feito terá mais eficácia do que na plenária para os conselheiros que são todos de diversos  
800 territórios. Se não é melhor a apresentação lá na CORAS Farrapos, que o pessoal conhece,  
801 que sabe, que tem todos os elementos. Então eu fazia uma intermediação. Eu acho que tem  
802 que vir uma síntese para este conselho sim, até para que a gente tenha isso no registro, porque  
803 daqui a um ano mudam os conselheiros, daqui a dois anos mudam os conselheiros, e fica  
804 registrado aqui. Agora, as CORAS são um espaço aonde precisa se discutir. Eu estaria  
805 apontando isso. Mais uma inscrição. **Carlos Fernando Simões Filho (T), Secretaria**  
806 **Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural:** Eu fico me perguntando  
807 assim, se a gente tem os coordenadores de CORAS aqui, conselheiros, eles voltam para o  
808 território e levam as informações para o território. Aí, debate, alinha, consensua e volta com  
809 mais reivindicações ou volta satisfeito. E aí apresenta em sessão plenária. Aí mantém aquilo  
810 que o Juramar colocou há pouco. Esta é a instância de controle social. Certo? E aí fica  
811 registrado em ata: “Olha, levamos o debate para lá, o que o Ênio apresentou aqui para nós na  
812 plenária, apresentamos lá, traz e de novo fica registrado em plenária”. **Diego Nakata Giuliano**  
813 **(T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
814 **SUL:** É saudável a divergência, mas não é nesse sentido. Eu fico pensando na dificuldade  
815 técnica de apresentação de alguns temas que são da engenharia, vamos dizer assim. Eu,  
816 enquanto representante da CORAS Sul, que também foi afetado, eu ficaria inseguro, e aí tenho  
817 que dialogar com os demais conselheiros das respectivas regiões que foram afetadas, se  
818 sentirão seguros por levar termos técnicos de engenharia, projetos arquitetônicos e por aí vai, e  
819 até valores, entende? Valores, execução, orçamento, cronograma. Nesse sentido. Pra gente

820 refletir também. **Nicolas dos Santos (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS**  
821 **CENTRO SUL:** Aí pegando esse gancho também, porque o CRAS Centro Sul foi bem  
822 afetado, R\$ 389.600 que eu vou levar agora pra gente conversar. Já coloquei em contato com  
823 a coordenadora do CRAS, a própria coordenadora não tem nem ciência do que está  
824 acontecendo nesse valor. Então, eu preciso ter informações cabíveis para levar junto para o  
825 usuário. Esse que foi o que eu entendi. Também não vejo a necessidade da gente falar de  
826 termos técnicos aqui, visto que o responsável em si não está. Então vai ser uma coisa que a  
827 gente vai ficar só maçante. A gente tem que ser objetivo porque o recurso está sendo  
828 transportado. Então, a ideia é assim, acho importante, e se nós, conselheiros, eu falei na minha  
829 fala inicial, se nós, conselheiros da região não formos atrás das informações, não pesquisarmos,  
830 não formos críticos, não contribuirmos, algo no nosso papel tem que ser revisto. Porque a  
831 gente não pode marcar uma extraordinária e debater sobre assuntos que já estão sendo  
832 deliberados. Então, é pegar essas informações, vou para o território, levo a informação e ok.  
833 Marcamos quem sabe uma extraordinária e falamos desse único ponto, senão a gente não vai  
834 concluir nada. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
835 **Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Eu me  
836 inscrevi. Porque eu acho que, Carlos, são duas questões, porque é um, dois, três, quatro,  
837 cinco, seis, são sete territórios. Então, nós teremos na plenária essa discussão. Então, assim, a  
838 gente tem pauta, nós estamos com a conferência, estamos com as pré-conferências, estamos  
839 com várias questões. Por isso que eu acho que é uma pauta que a gente vai tratar para cá e que  
840 tem pauta que é específica do território. Por isso que eu tentei fazer essa mediação. Kátia.  
841 **Kátia Patrícia de Oliveira (T), SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social:**  
842 Inclusive é isso que eu acho que tem, o conselheiro leva e se houver dúvida na CORAS, aí sim  
843 chama o SMAS para explicações. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal**  
844 **dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Pode ser.  
845 Também pode ser assim. Mas é que daí terá que ter a apresentação aqui. A apresentação aqui  
846 entre os conselheiros? **Nicolas dos Santos (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS,**  
847 **CORAS CENTRO SUL:** Mas se aprofundar e analisar a fundo, aí cabe o conselheiro da  
848 CORAS levar para o território. Lá no CRAS Centro Sul, eu sei que é piso, levantou todo o  
849 ginásio, o parquê. Eu não vou discutir com o engenheiro sobre parquê, sendo que ele é pago  
850 para fazer isso. A finalidade não é essa de forma. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T),**  
851 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
852 **RESTINGA 01:** Mas o ginásio não entra nessa reforma. **Ângela Maria de Aguiar da Silva**

853 **(T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
854 **RESTINGA 01:** Então, pessoal, encaminhando. Diego. **Diego dos Santos Centeno (S),**  
855 **Instituto Vida Solidária - CORAS PARTENON:** Não, acho que é muito isso. Acho que a  
856 gente tem que ter essa discussão aqui e levar, até porque lá no território, cada território tem a  
857 sua especificidade. Então, como ele colocou, a gente não tem como um engenheiro chegar lá  
858 com os termos técnicos. O conselheiro tem esse know-how de chegar e traduzir isso para os  
859 usuários, para os trabalhadores, para todo mundo que está naquele território. Muitas vezes,  
860 levar direto lá não vai surtir o mesmo efeito do que o conselheiro que está lá, que conhece a  
861 região, conhece o território, conhece seus usuários. A forma de passar essa informação  
862 também, ela vai ser mais tranquila do que chegar lá alguém de fora, do governo, e dizer “vai  
863 ser assim, vai ser assim”. Então isso é mais complicado. Acho que dessa forma fica bem mais  
864 fácil. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
865 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Então, se eu entendi, o  
866 encaminhamento fica assim: terá uma apresentação na plenária do CMAS sobre a reforma e a  
867 construção, aqui. Os conselheiros vão levar para o seu território, se sentirem ainda com  
868 dúvidas, enfim, agendam daí a gestão para poder estar no território. É importante que a  
869 solicitação da presença da gestão venha para o Conselho para que o Conselho possa estar  
870 encaminhando, porque daí a secretaria executiva encaminha para o gabinete e o gabinete vai  
871 designar quem é que vai na reunião. É este o encaminhamento? OK. Repetindo o  
872 encaminhamento: será feita... **Diego Nakata Giuliano (T), Fórum Municipal dos**  
873 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS SUL:** A Vera tinha comentado 1  
874 mês, é razoável 1 mês? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
875 **Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Sim, vamos  
876 levar em consideração. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), SMAS – Secretaria Municipal de**  
877 **Assistência Social:** Até porque já tem tramitando no SEI. Um croqui está dentro do SEI. A  
878 questão é do CMAS. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
879 **Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Então vamos  
880 lá. Relendo o encaminhamento: então, daqui a 1 mês terá uma plenária deste Conselho,  
881 especificamente para tratar das reformas e da construção, com a apresentação da gestão,  
882 especificamente das reformas que serão feitas, de uma forma que os conselheiros consigam  
883 entender e levar para o seu território. O conselheiro, se sentir ainda com dúvidas e inseguro,  
884 encaminha ao CMAS para que ele, então, proceda a solicitação da presença da gestão no

885 território. OK? É este o encaminhamento? [Plenária: *Sim!*]. Então, está bem. **Carlos**  
886 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento**  
887 **Rural – SMGOV:** Você só mencionou os materiais permanentes. **Ângela Maria de Aguiar**  
888 **da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS,**  
889 **CORAS RESTINGA 01:** Não, os materiais permanentes não. Pelo que eu li na última ata,  
890 tem lá um compromisso da gestão de que abrirá um SEI específico para cada um, colocando  
891 ali todo o material que será comprado e será entregue. **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T),**  
892 **Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:**  
893 Isso está definido. **Carlos Fernando Simões Filho (T), SMGOV - Secretaria Municipal de**  
894 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural:** Naquela tua proposta que tu fizeste na  
895 mesa, Ângela, de os recursos não utilizados por um território, daqueles R\$ 379.600,00, de  
896 pedir lá ao Ministério para poder usar, não poderia ser? Como o Diego ali colocou, "a  
897 realidade de uma região é diferente da outra", então se deu menos para uma e deu mais para  
898 outra, fazer o pedido para poder utilizar? Não pode? **Vera Regina Ponzio Hecker (T), FASC**  
899 – **Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Mas isso não é neste momento agora.  
900 **Carlos Fernando Simões Filho (T), SMGOV - Secretaria Municipal de Governança**  
901 **Cidadã e Desenvolvimento Rural:** Não, é que a Ângela falou que ela vai fazer. **Ângela**  
902 **Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência**  
903 **Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Se ficou dúvida no encaminhamento, meu  
904 encaminhamento foi que o CMAS vai encaminhar ao MDS se existe a possibilidade de, se o  
905 recurso da medida provisória tal, tal e tal não for utilizado na sua totalidade, se terá a  
906 possibilidade de reprogramação. Ponto. Se eles disserem que sim, aí é uma discussão. Se eles  
907 disserem que não, não tem nem o que discutir. Pessoal, rapidamente, porque nós ainda temos  
908 duas vista. O que é que precisava ser feito? Para cada um item desses aqui que eu li, de  
909 construção e de reformas, precisou ser feita uma resolução para cada um deles. Qual é a minha  
910 proposta? Eu vou ler aqui de novo e a gente aprova no geral. Por quê? Porque cada resolução  
911 está tratando especificamente. Pergunto à Almadiva se pode ser assim o encaminhamento da  
912 votação. **Almadiva Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** Pode, daí é assinar a  
913 resolução, porque eu tenho que digitalizar e encaminhar. **Ângela Maria de Aguiar da Silva**  
914 **(T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
915 **RESTINGA 01:** Procedo isso agora. Pode ser? Então, só para votação. Aqueles conselheiros  
916 que são favoráveis ao recurso de R\$ 1.308.000,00 para construção do CRAS Farrapos; R\$

917 389.600,00 para a reforma do CRAS Ampliado Centro-Sul; R\$ 389.600,00 para o CRAS  
918 Ampliado Glória; R\$ 389.600,00 para o CRAS Ampliado Norte; R\$ 389.600,00 para o CRAS  
919 Centro; R\$ 389.600,00 para o CREAS Norte/Noroeste; R\$ 389.600,00 para a Unidade de  
920 Acolhimento do Abrigo Municipal Marlene, por favor, levantem o crachá. Podem baixar.  
921 Abstenções? Três abstenções. **APROVADOS OS RECURSOS COM 03 ABSTENÇÕES.**  
922 Aqueles conselheiros, então, que concordam com o encaminhamento de que seja realizada a  
923 apresentação de equipamento por equipamento numa plenária, apresentando todo o croqui, a  
924 obra de tudo o que será feito, para que os conselheiros possam encaminhar no seu território, e,  
925 tendo dúvida, que eles possam então solicitar ao CMAS a presença da gestão. Aqueles que  
926 concordam, por favor, levantem o crachá. Pode baixar. **APROVADO O**  
927 **ENCAMINHAMENTO.** **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação Cultural e**  
928 **Beneficente Ilê Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:** Já tem o número dessa  
929 resolução? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
930 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** São várias resoluções. É uma por  
931 cada. Eu vou pedir para alguém só tocar a outra vista para eu poder assinar aqui e a Diva  
932 poder proceder. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), FASC – Fundação de Assistência Social**  
933 **e Cidadania:** Vamos passar para o próximo ponto. Então, vamos lá. Na realidade, eu não  
934 tinha conhecimento desta pauta, porque não estava aqui no momento. O César concluiu o  
935 parecer hoje, me passou, e a gente está trazendo para apresentar aqui. Vamos discutir. O  
936 parecer que ele produziu tem o seguinte teor: “Em análise aos documentos apostados pela  
937 Comissão de Normas sobre a manutenção da Fundação Maçônica Educacional no ano de  
938 2024, consta no relatório de atividades do ano 2023, que é o anexo 7, a comprovação da  
939 execução dos seguintes serviços: Projeto Social Juventude Assistida, Projeto GERAR -  
940 Geração de Renda, Autoestima e Resiliência e Projeto Horta Comunitária”. No mesmo  
941 sentido, está acostado o parecer da CORAS da região, do dia 15 de julho de 2024, inclusive o  
942 parecer assinado por ti, Tânia, se manifestando favoravelmente pela manutenção da inscrição  
943 para o ano de 2024. “Igualmente, consta comprovante de participação da entidade na CORAS  
944 com 100% de presença, além do plano de ação para o ano de 2024. É o relatório. Inicialmente,  
945 cabe esclarecer que, no momento de análise da solicitação de manutenção da inscrição, está se  
946 verificando se a entidade executou seus serviços durante o ano anterior e se há registros para a  
947 execução no corrente ano. Dessa forma, embora estejamos analisando em atraso de 1 ano, o  
948 que deve ser levado em consideração é a execução no ano de 2023, o que resta claramente  
949 comprovado nos documentos. Outrossim, no ano de 2024, passamos por calamidades sem

950 precedentes na cidade, o que inviabilizou a execução de muitos serviços. E nós, como  
951 Conselho, devemos ter, no mínimo, sensibilização para adequar nossa avaliação à realidade  
952 apresentada naquele momento. Contudo, a execução ou não no ano passado deve ser analisada  
953 no pedido de manutenção do corrente ano, ou seja, 2025. Por todo o exposto, opto pela  
954 manutenção da inscrição da entidade, uma vez que todos os requisitos foram atendidos para o  
955 ano de 2024. Porto Alegre, 12 de maio. César Milani". **Tânia Mara da Silva Garcia (T),**  
956 **Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS EIXO BALTAZAR:** Quando o  
957 conselheiro assina, ele assina a presença. Ele não lê a documentação da entidade. Os maçons  
958 nunca fizeram serviço de convivência. O que os maçons fizeram foi o CAD Único. Então, eu  
959 peço à Comissão de Fiscalização, porque eles não executam. Vera, tu sabe disso. **Vera Regina**  
960 **Ponciano Hecker (T), SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social:** Eu não conheço  
961 a região. **Tânia Mara da Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS,**  
962 **CORAS EIXO BALTAZAR:** Tu viu os maçons com crianças lá de 6 a 15 anos? Quem  
963 executa o serviço é o Laranjeiras. Eles fazem empréstimo do espaço lá do Laranjeiras. Quem  
964 executa é o Laranjeiras, quem executa o serviço de convivência. Não é os maçons. E essa  
965 documentação, quando passou, eu assinei a presença deles na CORAS. Tanto que em 2025 eu  
966 disse para a Fernanda. Como ela estava chegando agora, ela não sabia como era. Aí a Vera  
967 estava lá, e mais o Edson, estava lá, eu disse: "Não, Edson, tu faz só o CAD Único". Pode ver,  
968 2025. Eles não executam, Vera, tu sabe muito bem disso. E, meus colegas conselheiros, eles  
969 não executam serviço de convivência. O que eles querem é que vai ter um chamamento agora,  
970 que já disseram para o coordenador do Vida. Pode transcrever essa ata, grava isso aí! Que eles  
971 iam pegar 150 metas, que são as metas da Glória. É isso que eles querem, Vera. E eu não acho  
972 justo, não acho correto. E eu não vou aceitar. Está aqui a Jucemara, que acompanhou, abraçou  
973 nossos usuários na Comissão de Normas. Ela está aqui. Eu liguei na hora para a articuladora,  
974 Vera. Eu liguei para a articuladora e disse: "Não, realmente, eles só fazem o CAD Único".  
975 Liguei na hora, na mesa. Fiquei muito brava, Vera. Muito brava. Como é que vão dizer? Eu  
976 trabalho numa casa há 40 e poucos anos de doméstica. Como é que eu vou dizer que sou  
977 secretária? É desvio, Vera. Está errado isso, Vera. Eu não vou aceitar. Não vou aceitar que  
978 meu CPF esteja lá em Brasília. E amanhã eu tenho CORAS, que aí a Iara vai. Então, eu vou  
979 dizer na cara deles, eu não vou aceitar. E eu sei que a Jucemara é uma pessoa correta, justa.  
980 Ela também não vai aceitar, porque eu não assinei isso. **Ângela Maria de Aguiar da Silva**  
981 **(T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
982 **RESTINGA 01:** Eu estou me inscrevendo e eu gostaria da informação de qual é o documento

que consta na manutenção da execução do serviço. Se consta algum documento de que ela está executando os serviços de convivência no material que eles entregaram. **Vera Regina Ponzio Hecker (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** A manutenção, pelo que está dito aqui no parecer, ela é referente a 2023 e 2024. Então, ela não seria analisada agora, seria analisada... **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Não, o pessoal está analisando 2024. Está sendo analisado 2024. 2021, 2022 e 2023 teve uma força-tarefa para colocar em dia. E a comissão ficou... Pessoal, só para, senão depois não tem informação. 2021, 2022 e 2023, inclusive a executiva, a Iara se debruçou em cima disso, junto com a assessoria técnica, enfim e tudo mais, para dar conta. E a Comissão de Normas ficou liberada para dar conta de 2024. Então, o material que está sendo analisado é 2024 e não 2023. Então, eu gostaria de perguntar... Pode esclarecer? **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** Em razão da pandemia, o Conselho estava com um atraso muito grande nas manutenções, nas análises das manutenções. Isso veio se arrastando durante muito tempo. Quando chegamos agora e fomos cobrados do Tribunal de Contas, tivemos uma série de cobranças. E aí a executiva definiu passar a régua, vamos usar este termo, no que estava atrasado. Foi feita uma análise superficial, não se analisou profundamente, e houve uma aprovação geral, sem análise. E se combinou, então, que a análise começaria em 2024. Analisar como sempre este Conselho fez, uma análise criteriosa, dentro do SUAS, dentro do que está nas previsões da legislação. Essa entidade, como outras tantas que não estão dentro dos serviços tipificados, não recebe inscrição. Nesse caso, a Fundação Maçônica está executando o Cadastro Único, que não é serviço tipificado. E, portanto, não tem como ter inscrição neste Conselho. O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos que eles trazem, que é feito lá no Centro Vida, é desenvolvido por uma outra entidade, chamada Laranjeiras, que inclusive essa entidade tem parceria com a FASC. Então, é uma situação grave, inclusive, porque ele traz para cá uma informação de um serviço como sendo dele executado, quando na verdade é executado por uma outra entidade. Então, a Comissão de Normas entendeu que essa entidade, por não executar serviços da assistência social, perderia a inscrição. E foi esse o parecer que a gente trouxe na plenária passada, quando foi pedido vista. E eu acho que é isso, e agora a gente vai para a votação. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Mais alguém? Eu só quero salientar que é isto. Inclusive, o que vai acontecer? Dependendo da nossa votação aqui, a notificação vai para a entidade e a entidade terá 30 dias para se manifestar. Mas o que

1016 foi trazido aqui pela assessoria jurídica e pela Tânia é de que as outras manutenções estavam  
1017 apresentando um serviço que não era executado por esta entidade. E que inclusive o serviço  
1018 que é executado pela entidade Laranjeiras tem parceria, portanto, deve ter a supervisão, deve  
1019 ter o monitoramento, deve estar sendo colocado lá quantas crianças estão atendendo, quantas  
1020 estão participando. Não sei como isso, e acho que foi muito bem lembrado pela Jucemara, e a  
1021 Iara foi a pessoa da executiva que, inclusive, fez isso. Nós tiramos aqui que não faríamos uma  
1022 análise porque já tinha acontecido. Não podia dizer que lá em 2023 isso não aconteceu, mas  
1023 que em 2024 faríamos isso. Então, gente, inclusive, pergunto se é uma questão de votação na  
1024 medida em que há uma irregularidade que está colocada aí. **Jucemara Beltrame, Assessoria**  
1025 **Jurídica CMAS:** É votação, porque é a aprovação da manutenção ou não. **Ângela Maria de**  
1026 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
1027 **FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Ah, da manutenção. **Iara de Fátima Bueno da Rosa**  
1028 **(T), Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS**  
1029 **HUMAITÁ/NAVEGANTES:** Era isso. Porque pediu vista na hora em que nós íamos votar.  
1030 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
1031 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Certo. Então, está bem, entendi.  
1032 **Vera Regina Ponzio Hecker (T), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:**  
1033 Agora, falando sobre, vou usar um pouco o argumento que estou falando aqui com o César,  
1034 porque não acompanhei toda essa discussão, então fica um pouco prejudicado. Uma coisa é  
1035 um tema que estamos acompanhando e outro é um tema diferente. Eu não conheço a  
1036 Fundação Maçônica, porque se eu a conhecesse, teria muito mais tranquilidade para dizer sim  
1037 ou não, mas não a conheço, então vou me abster nesse sentido. Mas o que o César está  
1038 dizendo? Ele está dizendo que a análise referente a 2023 não ocorreu; ela foi aprovada, o que  
1039 fecha com o que a Jucemara está dizendo. Então, na realidade, a análise que está sendo feita é  
1040 referente a 2024, e durante 2024 há essa dificuldade que é, na verdade, a execução. Só que é o  
1041 seguinte: retirar o registro dessa organização vai ter uma incidência direta no processo, poderá  
1042 ter uma incidência direta no processo de Cadastro Único. E isso é o quê? Isso é, na verdade,  
1043 criar uma situação para a cidade. É isso que nós aqui vamos fazer? Estou dividindo com vocês.  
1044 Do mesmo jeito que eu escutei o Diego, a Heloísa, eu escutei todos, estou trazendo para  
1045 vocês. Significa que o gato subiu no telhado, nós temos um problema muito sério. Não é o  
1046 caso de chamar essa organização aqui e adverti-la? É o caso de já fazer o cancelamento?  
1047 **Tânia Mara da Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS**  
1048 **EIXO BALTAZAR:** Eles enganaram uma pessoa! [Falas concomitantes]. **Ângela Maria de**

1049 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
1050 **FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Gente, tem inscrição! Tânia! Tânia, tu vai falar.  
1051 Pessoal, só um momento, estou coordenando, senão começa a confusão. Tânia, eu te inscrevo.  
1052 A Kátia se inscreveu, depois o Diego, depois a Tânia. Kátia. **Kátia Patrícia de Oliveira (T),**  
1053 **SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social:** Assim, uma coisa nós também temos  
1054 que pensar, de não prejudicar uma instituição que executou em 2024 um serviço. **Tânia Mara**  
1055 **da Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS EIXO**  
1056 **BALTAZAR:** Não! Não! **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
1057 **Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Tânia, escuta!  
1058 Não, gurias, não. Kátia, por favor, faça a sua fala. Gurias, vamos ouvir. **Kátia Patrícia de**  
1059 **Oliveira (T), SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social:** Ela executou o serviço  
1060 do Cadastro Único. **Tânia Mara da Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do**  
1061 **SUAS, CORAS EIXO BALTAZAR:** Não executou! [Falas concomitantes]. **Kátia Patrícia**  
1062 **de Oliveira (T), SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social:** Bom, então, vamos  
1063 lá. É uma coisa que o CMAS estava atrasado com a questão das manutenções. Então, nós  
1064 também temos que pensar nisso, que não podemos prejudicar uma coisa por um atraso do  
1065 CMAS, uma instituição. Acredito que em 2025, sim, analisar para o cancelamento da  
1066 manutenção, mas acredito que em 2024 a instituição não executou um serviço que é o  
1067 Cadastro Único. O CMAS não analisou isso antes para ter cancelado em 2024. Foi cancelar  
1068 agora em 2025. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
1069 **Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** É isso. Diego,  
1070 depois a Tânia, Ângela e Jucemara. **Diego dos Santos Centeno (S), Instituto Vida Solidária**  
1071 - **CORAS PARTENON:** Apenas para fazer uma defesa. Acredito que é importante nós  
1072 analisarmos. Uma sugestão para essa moção de encaminhamento é passar isso para a  
1073 fiscalização, para que possamos também ver isso in loco, conversar com a instituição, verificar  
1074 isso lá presencialmente com a entidade. A questão do CadÚnico, ele não é tipificado, então ele  
1075 não entraria no registro, não tem registro. Então, ele executou, sim, um serviço que não é  
1076 tipificado, portanto, não necessita do registro nesta instituição. Então, ele pode continuar  
1077 executando, isso não vai interferir no trabalho da instituição. Ele pode continuar trabalhando  
1078 com o CadÚnico, pode continuar executando esse serviço. A instituição aceitou e está  
1079 fazendo. Então executou esse serviço. Agora, o serviço que é tipificado, que passa por esta  
1080 casa, que é o serviço de convivência, enfim, e que são outros serviços que são tipificados, eles

1081 não executam. Então, acredito que cabe, de repente, até para poder dar essa oportunidade para  
1082 a instituição, nós fiscalizarmos e ir lá a comissão, fazer uma visita, notificá-los de que precisam  
1083 executar o trabalho tipificado para poder ter o registro. E acredito que é isso, não tem muito o  
1084 que discutir. Porque nós sabemos que não é tipificado. Executa o serviço? Executa. Mas um  
1085 serviço que não é tipificado não tem registro aqui e não necessita de registro aqui. Mas se ele  
1086 quer o registro, ele tem que executar. Então, a Laranjeiras que passe o serviço para a  
1087 Maçônica, a Maçônica daí sim começa a executar e pode solicitar o registro. **Tânia Mara da**  
1088 **Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS EIXO BALTAZAR:**  
1089 Quem executa lá o CadÚnico é só o CadÚnico. Eles nunca executaram o serviço de  
1090 convivência. Quem executa lá é a Laranjeiras, que é o Polo 2. Ela executa lá na comunidade  
1091 Laranjeiras e ali no Centro Vida. E eles colocaram como se fosse eles, porque ia vir um  
1092 chamamento. Aí disseram para o coordenador do Vida: “Ah, nós vamos pegar as 150 metas”.  
1093 Aí eu disse: “Seu Marcelino, mas como que eles vão dizer isso, se não executam o serviço?  
1094 Quem executa é os Maçônico”. “Como Maçônico, seu Marcelino?” “Não, é os Maçônico, os  
1095 Laranjeiras”. Eu não sabia disso, porque o Edson manda que ele executa o serviço. Não são os  
1096 Maçônicos. Chegou na Comissão de Normas lá dizendo que ele executava. Aí eu disse: “Não,  
1097 não executa, executa o CadÚnico”. Aí o coordenador do Vida ficou muito bravo, que ligou  
1098 para a Fundação dizendo isso. Que vai passar a cedência das salas até para o Laranjeiras,  
1099 porque ele ficou muito bravo, porque ele foi enganado também. Ele foi enganado. Então, os  
1100 Maçônicos só executam o CadÚnico. É a única coisa que eles fazem lá. Porque eu achava que  
1101 era assistência. Aí a Fernanda, quando eu fui fazer a visita agora, que tem cinco, e ela é nova  
1102 na região, não sabe, ela me disse assim: “O que é que eu boto aqui?” E ele já ia falar. Eu disse:  
1103 “Ué, o CadÚnico”. Ele ficou muito bravo comigo, muito bravo comigo. Porque eu disse para a  
1104 coordenadora do Cras: “Não, você vai colocar no documento o CadÚnico. É o que o Edson  
1105 executa, os Maçônicos”. “Mas como, Tânia?” Aí eu vi que era... Como, Tânia? É CadÚnico  
1106 só que ele executa. E ele está até hoje furioso comigo, porque eu sou a diaba dos Maçônicos  
1107 agora. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
1108 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Está bem. Pessoal, sou eu, a  
1109 Jucemara e o Juramar. Primeiro, eu quero dizer que é muito delicado da gestão vir fazer esse  
1110 pedido para este conselho. Porque estamos tratando de uma irregularidade. Estamos tratando  
1111 de uma irregularidade. Está sendo pedido que nós façamos a inscrição, mantenhamos a  
1112 inscrição de uma entidade que não executa um serviço. E aí eu quero dizer mais, gente: isso  
1113 não pode ter passado despercebido pela gestão também. Não pode. Porque a gestão

1114 acompanha os serviços, a gestão acompanha o CadÚnico, a gestão acompanha a Laranjeiras e  
1115 sabe que lá o serviço... Te escrevi, Carlos. Que lá na Laranjeiras é executado o serviço de  
1116 convivência. Então, não dá para se dizer que não se sabia. E digo aqui, é muito delicado. O  
1117 César é advogado. O César sabe que o que ele está colocando aí é uma questão que não tem  
1118 como nós fazermos. Quem é que vai responder para o Tribunal de Contas? Porque nós fomos  
1119 cobrados recentemente do Tribunal de Contas: "Por que tal entidade tinha inscrição? Por que  
1120 tal entidade estava assim?" Quem é que vai responder para o Tribunal de Contas? Não será  
1121 este Conselho. Não será este Conselho! Então, é uma questão que, em outra situação, é uma  
1122 questão que, em outras situações, este conselho, inclusive, foi bem condescendente. Se  
1123 pegarmos serviços que são executados com famílias, que nós dizemos: "Ok, vamos trabalhar  
1124 com prazo, porque não podemos parar o serviço". Mas isso é uma outra lógica, um serviço lá  
1125 que está sendo executado com famílias, que está sendo atendido. Este, eu quero dizer para  
1126 vocês, a situação é mais grave ainda. E se em 2023 e em 2022 não foi feito, e se tiver uma  
1127 denúncia de que esta entidade não estava fazendo esse serviço já em 2022 e 2023, inclusive  
1128 nós respondemos por isso. Então, gente, só um pouquinho, quero dizer aqui, em alto e bom  
1129 tom: acho muito delicado a gestão solicitar esse pedido aos conselheiros, porque, como diz a  
1130 Tânia Mara, é o nosso CPF que vai estar lá assinando a inscrição de uma entidade que não  
1131 executa um serviço, nem para criança, nem para família, nem para idoso. Ele executa o  
1132 Cadastro Único? Executa. Dá conta da cidade? Dá conta. Mas Cadastro Único não é um  
1133 serviço tipificado. **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** Na verdade, eu pedi na  
1134 fala da Kátia, assim, para esclarecer que esse serviço de Cadastro Único, essa entidade não tem  
1135 inscrito aqui. Ele não executa esse serviço, esse serviço não é tipificado, portanto, ele não tem  
1136 inscrição. Portanto, ele não, em momento algum ele teve inscrição disso aqui. Ele não teve  
1137 inscrição nesse conselho desse serviço. Nunca. Ele traz, ele traz para a manutenção isso, mas  
1138 nunca foi avaliado porque ele não é tipificado, e isso é dito. O que ocorre é que ele trouxe a de  
1139 2022 e 2023 não foi analisado. Se esse conselho tem culpa disso, irá responder. Porque houve  
1140 uma decisão da executiva em não analisar em função dos atrasos. A entidade não teve prejuízo  
1141 nenhum, pelo contrário, porque se ela tivesse sido analisada, ela teria perdido antes a inscrição.  
1142 Então, nesse sentido, ela foi até beneficiada por essa ausência, esse problema que deu desses  
1143 atrasos. Agora, ela apresenta serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com os  
1144 dados, inclusive se pegar em relação à outra entidade, são os mesmos dados. Ela, então, não  
1145 traz, ela traz, ela refere o Cadastro Único, mas ela não tem inscrição porque esse serviço não  
1146 faz parte da tipificação do serviço social e, portanto, nós aqui, enquanto Conselho, não

1147 fizemos inscrição de serviço que não sejam tipificados. Tem duas questões que estão nesse  
1148 conselho de serviços também não tipificados: um é quem estava no conselho passado sabe, que  
1149 é o SAF, que vai ter a sua inscrição até o final deste mês de junho, que já foi o prazo dado, que  
1150 prorrogado, que já era para ter sido encerrado no final do ano passado, então foi prorrogado  
1151 até junho. E tem também a questão do albergue, que já foi, já foi também informado à gestão,  
1152 que vai ter essas entidades com inscrição até o final deste ano, porque são serviços que não são  
1153 tipificados e que, portanto, não pode estar inscrito nesse conselho. O SAF vai até o final deste  
1154 junho e o albergue até o final de dezembro. Então, essas são as circunstâncias do que, desses  
1155 serviços não tipificados. Volto a dizer, nós sofremos uma vistoria da CGU, do Ministério  
1156 Público, a gente vem respondendo os documentos em relação a isso, e é essa, essas são as  
1157 questões que levam esse conselho a tomar essas atitudes. Enfim, só se inscreve serviço  
1158 tipificado. É isso. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
1159 **Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Pessoal, o  
1160 Juramar é o último inscrito, está bem? **Juramar Vargas (T), Fórum Municipal de Usuários**  
1161 **do SUAS, CORAS ILHAS:** Mas o que eu quero dizer: eu fiz parte da Comissão de Normas  
1162 em 2022, 2023. A gente teve muita dificuldade nessa comissão em função do que se tinha que  
1163 fazer. E teve um momento que nós perdemos uma técnica, que não quis mais ficar no  
1164 Conselho, se retirou. E a substituição dessa técnica, se aguardou a chegada da Fabiana, foi por  
1165 muito tempo um vácuo. E isso a comissão perdeu muito, porque a comissão precisa dessa  
1166 avaliação técnica para chegar na comissão, tem que passar pela mão dela. Se tinha somente a  
1167 comissão jurídica, que contribuiu muito, sendo que também a gente vinha de um contexto de  
1168 Covid, em que a gente não podia se reunir, e por isso do acúmulo. Havia um acúmulo muito  
1169 grande. E aí teve que ter também a atuação da executiva, na pessoa da Iara, eu e também com  
1170 a Fabiana junto, na questão da celeridade dessa questão. Então, não é culpa, não se culpa o  
1171 Conselho das coisas não acontecerem. Não é culpa do conselho. Na fala da Kátia, ela fala isso.  
1172 Não é por culpa do conselho. O Conselho até contribuiu bastante na questão da celeridade  
1173 para que hoje a comissão esteja vendo as questões a partir de 2024. Se tinha problema lá atrás,  
1174 nós, como posição de executiva, vimos que isso seria resolvido lá na frente. Se teria problema,  
1175 seria resolvido em 2024. E se tem problema, o que está sendo colocado é uma situação que  
1176 não tem como o conselho aceitar, porque é uma irregularidade. É isso. **Carlos Fernando**  
1177 **Simões Filho (T), SMGOV - Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**  
1178 **Desenvolvimento Rural:** Eu fui ali rapidinho na secretaria, Presidente e conselheiros, e o João  
1179 Fabiano rapidamente me passou. A Fundação Maçônica, ela entra aqui em 2015, tem 10 anos.

1180 E sai uma Resolução 293 que a traz para dentro do CMAS ali em 2018. E depois, em 2025, a  
1181 gente oferece outro registro, uma atualização, uma resolução assinada já pela mesa aqui, pela  
1182 Ângela. E as duas vezes, o nome do programa que ela coloca lá é o Juventude Assistida. É o  
1183 programa Juventude Assistida na Ruben Berta, que ela se coloca como realizadora. Então, o  
1184 que isso quer dizer para mim? Eu fico pensando que a proposta do outro Diego, do Instituto  
1185 Vida Solidária, acho que a sua proposta de fazer a visita, efetivarmos a fiscalização, para a  
1186 gente ter a certeza do que realmente vocês estão executando e a gente avaliar se é realmente  
1187 tipificado. É? Pronto. Não é? Feito. Fizemos, cumprimos o nosso papel de conselheiro e  
1188 trazemos aqui para a plenária para deliberar e feito. Mas que eles vieram para cá há 10 anos, é  
1189 o que consta aqui na secretaria. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal**  
1190 **dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Não  
1191 entendi muito o objetivo das informações, mas a manutenção, ela é só para saber de onde é  
1192 que veio. A manutenção, ela é feita anualmente, então eles podem ter entrado lá em 2010,  
1193 pode depois não ter mais, pode não ter acontecido quando eles entraram. **Carlos Fernando**  
1194 **Simões Filho (T), Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural**  
1195 – **SMGOV:** Na secretaria, Presidente, consta entrada 2015, uma resolução em 2018 que dá o  
1196 registro 292 e agora em 2025 a gente reconhece um registro de 2021. **Ângela Maria de**  
1197 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
1198 **FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Tu ouviu que o pessoal disse que 2021, 2022 e 2023  
1199 foi feita uma varredura para dar conta disso e que esse documento que foi assinado, ele não  
1200 teve uma análise e que a que teve análise foi em 2024 e o que a Comissão de Normas está  
1201 trazendo é a de 2024? 2021, 2022 e 2023, até porque já tinha acontecido, não tinha muito o  
1202 que fazer. E que 2024, então, é o que eles estão trazendo essas questões. Mesmo que tenha  
1203 esse histórico, por isso tem uma assinatura desta Presidente no ano de 2025, porque ela se  
1204 referia a 2021, 2022 e 2023. Nesse sentido. Bom, pessoal, não tendo então, a gente vai  
1205 encaminhar. **Heloisa Helena Leão Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social –**  
1206 **CRESS 10º REGIÃO, CORAS GLÓRIA:** Ela sendo notificada, ela já terá o direito de  
1207 recorrer? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
1208 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Sim. Mas de qualquer forma, o  
1209 que a assessoria jurídica me passou é que eu tenho que encaminhar a votação do parecer da  
1210 Comissão de Normas, que é então... Vamos lá! Em regime de votação, conselheiros. [Falas  
1211 concomitantes]. O que acontece? Pessoal, assim, em sendo aprovado o cancelamento, vai uma  
1212 notificação para a entidade. A entidade terá 30 dias para apresentar o seu parecer para dizer

1213 que o que a Comissão de Normas viu lá não era isso e comprovar: “Não, nós temos o serviço,  
1214 nós temos isso, nós temos aquilo”. E ela apresentando isso, beleza, a Comissão de Normas vai  
1215 avaliar. É isso? **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** E não impede que durante  
1216 esse período dos 30 dias a fiscalização faça a visita. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T),**  
1217 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS, CORAS**  
1218 **RESTINGA 01:** Então, fica esse encaminhamento de que a Comissão de Fiscalização possa  
1219 fazer uma visita lá e ver qual o serviço que é executado. Alguém discorda? Então, fica  
1220 encaminhado isso. A outra, então, em regime... [Falam concomitantes]. Me ajudem, gente,  
1221 estamos no final, vamos ajudar. Em regime, em regime de votação, aqueles conselheiros que  
1222 concordam com o parecer da Comissão de Normas para o cancelamento da inscrição, por  
1223 favor, levantem o crachá: 17 votos. Podem baixar. Aqueles conselheiros que discordam,  
1224 podem levantar o crachá: 12 votos. **APROVADO O CANCELAMENTO DA ENTIDADE.**  
1225 Alguma abstenção? Uma abstenção. Obrigado, gente. É isto? Tem mais um pedido de vista.  
1226 Quem é o da Cultura que pediu vista? O Rafael não está? Então, ele pediu vista sobre o quê?  
1227 **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** Mesma coisa, cancelamento da inscrição  
1228 do IPIEDAI. Então, pessoal, em falta da vista, a gente tem só o parecer da comissão. A  
1229 comissão também é cancelamento? **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** É.  
1230 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
1231 **Assistência Social – FOMTAS, CORAS RESTINGA 01:** Então, em regime de votação,  
1232 aqueles conselheiros que concordam com o parecer da Comissão de Normas, pelo  
1233 cancelamento da entidade, levantem o... [Falam concomitantes]. Ele tem 15 dias para apresentar  
1234 e não apresentou, não encaminhou e nem trouxe. Então, a gente precisa encaminhar a votação.  
1235 Voltando à votação, pessoal, aqueles conselheiros que são favoráveis? **APROVADO O**  
1236 **PARECER DA COMISSÃO DE NORMAS DE CANCELAMENTO DA INSCRIÇÃO**  
1237 **DA ENTIDADE.** Pessoal, estamos encerrando a nossa plenária às 16:56 e informamos que  
1238 segunda-feira tem plenária ordinária às 14:30.  
1239 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de*  
1240 *Assistência Social, às 16h56min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro*  
1241 *nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*